

MINISTRO VEM A NATAL LIBERAR RECURSOS PARA O BIG BROTHER DO COMÉRCIO

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1169
Natal-RN
Sexta-Feira
23 / Agosto / 2013

16. ESPORTES

EDUARDO MAIA / NJ



ADEUS TAMBÉM FOI FEITO PRA SE DIZER...

América faz hoje sua última partida no estádio Barrettão, em Ceará-Mirim, contra o Avaí, às 21h.

3. PRINCIPAL

LICITAÇÃO DO LIXO TEM SOBREPREGO DE R\$ 11 MI, DIZ TCE

/ CONTAS / CONSELHEIRO DETERMINA SUSPENSÃO DA LICITAÇÃO PARA COLETA DE LIXO EM NATAL APÓS ENCONTRAR SOBREPREGO. PREFEITURA DISCORDA DO ENTENDIMENTO DO TCE E DIZ QUE VAI RECORRER



NEY DOUGLAS / NJ

13. CIDADES

ARQUIVO PESSOAL



► Kaddja Maia: "Eu nasci novamente"

EMPRESÁRIA É BALEADA NO PLANO PALUMBO

A empresária e blogueira Kaddja Maia foi atacada por assaltantes quando chegava à casa, em Petrópolis. Na tentativa de fugir acabou baleada duas vezes.

13. CIDADES

OBRAS EM PONTA NEGRA CHEGAM AOS 70%

Colocação de pedras para impedir os danos causados pela maré deve ser concluída até o final de setembro, afirma secretário municipal de Obras, Tomaz Pereira. Em seguida, Prefeitura deve iniciar o projeto de reurbanização da área,

que terá nova iluminação e novos quiosques. Para a faixa de areia, recuperação exige estudo cujos recursos serão pleiteados semana que vem, junto ao Ministério da Integração. Chuvas do último final de semana geraram novas interdições na área.

11. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Nas escolas do Centro, ensino mantido

8. ECONOMIA

'MAIS RN' SERÁ O TEMA DO PRÓXIMO NOVO FÓRUM

Programa que vai identificar potencialidades e traçar metas de desenvolvimento para o Estado será debatido próxima segunda-feira.

2. ÚLTIMAS

PENA DE DELÚBIO É MANTIDA; RECURSO DE VALÉRIO ADIADO

STF rejeita pedido de Delúbio Soares por redução de pena no caso do mensalão e suspende sessão quando avaliava recurso de Marcos Valério.

WWW.IVANCABRAL.COM

DESVALORIZAÇÃO DO REAL



ENQUANTO A GREVE PASSA, AS AULAS SEGUEM BEM

/ JUSTIÇA /

TJRN REJEITA RECURSO DO SINTE SOBRE PROFESSORES AFASTADOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) rejeitou ontem um recurso do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado (Sinte-RN), que requereu a suspensão da devolução de integrantes da entidade para os quadros da Secretaria de Estado da Educação.

Os juízes, unanimemente, acompanharam voto da relatora da ação, a desembargadora Judite Nunes.

O Sinte-RN argumentou ser ilegal o ato administrativo da secretária estadual de Educação, Betania Ramalho, de apresentar os sindicalistas à Coordenadoria de Administração de Pessoal e de Recursos Humanos (COAPRH) e solicitar a manutenção da licença ou afastamento dos mesmos para atuação junto à entidade.

O Sindicato requereu, ainda, que a secretária se abstenha de determinar a abertura de processo administrativo disciplinar, em razão da ausência ao serviço por motivo de exercício de representação sindical. Da mesma forma, pediu a salvaguarda judicial para que não haja descontos nas remunerações dos dirigentes do Sindicato, por motivo de falta relacionada ao exercício da atividade. Os dois pedidos foram negados.

“É preciso observar, que o afastamento de número aparentemente excessivo de servidores vinculados à Secretaria de Educação, ainda que para o legítimo exercício da atividade sindical, pode entrar em conflito com os próprios valores e interesses arduamente defendidos pelo Sindicato, diante de todas as carências notoriamente enfrentadas pela Educação Pública do nosso Estado”, frisou a desembargadora Judite Nunes, ao indeferir o pedido. A magistrada, não vê ilegalidade ou arbitrariedade explícitas na conduta atribuída à secretária de Educação.

Segundo a Lei Complementar Estadual nº 122/94, “somente podem ser licenciados os servidores eleitos para cargos de direção ou representação nas referidas entidades, até o máximo de 03 (três) por entidade”; e que “a licença tem duração igual à do mandato, podendo ser prorrogada, no caso de reeleição, e por uma única vez”.

No último mês de julho, após prazo recomendado pelo Ministério Público, os dirigentes sindicais cedidos deixaram de se apresentar à secretaria e tiveram suas faltas descontadas no salário. Além disso, estão sendo abertos processos administrativos contra eles por abandono de cargo.

De acordo com o TJRN, mesmo notificado, o Sinte não prestou qualquer tipo de informação à Secretaria de Estado da Educação sobre a apresentação desses profissionais.



▶ Advogados assistem ao debate dos ministros: por enquanto só um réu tem o que comemorar

EMBARGOS CHINFRINS

/ MENSALÃO / PENA DE DELÚBIO SOARES, É MANTIDA E RECURSO DE MARCOS VALÉRIO DEVE SER APRECIADO SOMENTE NA PRÓXIMA SEMANA

FOLHAPRESS

O SUPREMO TRIBUNAL Federal rejeitou ontem o recurso apresentado pelo ex-tesoureiro petista Delúbio Soares para tentar reduzir a pena que recebeu no julgamento do mensalão no ano passado.

Figura-chave do esquema que distribuiu milhões de reais a partidos que apoiaram o governo no primeiro mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2006), Delúbio teve seus pedidos recusados por unanimidade na sessão de ontem.

Na atual fase do processo, os ministros do STF já rejeitaram recursos apresentados por 13 dos 25 condenados no julgamento. A sessão ontem foi encerrada durante a análise dos pedidos do principal operador do esquema, o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, que será retomada na próxima semana.

Ao rejeitar o pedido de Delúbio, o Supremo rechaçou uma das teses apresentadas pelo ex-ministro José Dirceu e outros petistas, para quem um erro cometido durante o julgamento

levou a punições excessivamente rigorosas.

A lei que define as penas para o crime de corrupção foi alterada em novembro de 2003, e os petistas querem que suas penas sejam fixadas pela lei antiga, mais branda.

Eles dizem que a lei antiga deve ser aplicada porque era a que estava em vigor em outubro de 2003, quando o ex-presidente do PTB José Carlos Martinez morreu e o PT começou a negociar com o partido os repasses do mensalão.

Mas o acórdão do julgamento, que resume as decisões tomadas no ano passado, diz que a morte de Martinez foi em dezembro de 2003, ou seja, depois da mudança que tornou a lei mais severa.

O erro na data foi reconhecido na sessão de anteontem pelo ministro Ricardo Lewandowski, mas ele mesmo explicou que o equívoco era irrelevante, e por isso o STF rejeitou o recurso de Delúbio.

No entendimento do tribunal, o ex-tesoureiro não cometeu o crime de corrupção só na época em que o PT selou o acordo com o PTB, mas de forma continuada

nos anos seguintes, enquanto o esquema do mensalão funcionou.

Delúbio foi condenado a 8 anos e 11 meses de prisão, em regime fechado. Como a decisão foi apertada em relação ao crime de formação de quadrilha, ele ainda poderá apresentar ao STF novos recursos.

Enivaldo Quadrado, dono de uma corretora que repassou recursos do mensalão para o PP, foi o único réu a ter um recurso atendido até agora. O STF aceitou ontem converter sua pena, de 3 anos e 6 meses, para multa e prestação de serviço comunitário, como ocorrera antes com outros condenados que receberam penas inferiores a quatro anos.

VALÉRIO

O STF suspendeu o julgamento do recurso do operador do mensalão, publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza.

Um erro sobre o valor das multas aplicadas a ele obrigou o presidente da corte, Joaquim Barbosa, a adiar a análise para que uma solução seja encontrada pelos ministros até a semana que vem.

/ NO-NE /

CONSELHO MONETÁRIO MELHORA CRÉDITO RURAL

O CONSELHO MONETÁRIO Nacional (CMN) aprovou ontem mudanças na linha de crédito rural com recursos dos fundos constitucionais do Norte e Nordeste, melhorando as condições para quitação de débitos e novos financiamentos. A medida é parte da política iniciada pelo governo no ano passado de mitigação dos problemas dos agricultores prejudicados pelos efeitos da seca.

Entre as alterações aprovadas está a elevação de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil do valor das operações de crédito habilitadas à liquidação com os benefícios da linha especial. O CMN também reduziu de até 4,12% para 3,5% ao ano o valor dos juros nos financiamentos e aumentou de um para três anos o prazo de ca-

rência para início do pagamento. Além disso, eliminou o teto de R\$ 200 mil para tomada de novos empréstimos. Agora, não há mais limite financeiro para a contratação.

O restante das condições, como juros de 0,5% ao ano para produtores rurais carentes, está mantido. Os benefícios valem para linhas de crédito rural até R\$ 200 mil contratadas até dezembro de 2006, em situação de inadimplência em junho do mesmo ano. O prazo para liquidação dos débitos é 31 de dezembro do próximo ano. O Conselho Monetário Nacional fez as mudanças para atender à Lei nº 12.844, de julho deste ano, que alterou o auxílio a produtores rurais previsto por legislação editada em 2012.

/ PRISÃO /

JUSTIÇA DO REINO UNIDO DÁ GANHO A BRASILEIRO

A JUSTIÇA DO Reino Unido deu ontem ao brasileiro David Miranda uma vitória parcial contra o governo britânico, ao restringir o uso que as autoridades poderão fazer dos documentos apreendidos com ele no domingo no aeroporto de Heathrow, em Londres.

Miranda é namorado de Glenn Greenwald, o jornalista do “Guardian” que revelou o esquema de espionagem do governo americano a partir de informações passadas pelo ex-agente de inteligência Edward Snowden.

Vindo da Alemanha, ele fazia escala em Londres em direção ao Brasil e levava o material para Greenwald usar em novas reportagens.

A Suprema Corte determinou que a polícia e o governo britânico só podem inspecionar o material com base em um motivo de “segurança nacional”.

Os documentos não podem ser distribuídos ou copiados, nem usados em investigações criminais. Também foi estabelecido um prazo para a análise do material, o próximo dia 30 de agosto.

DIANA BRITO / FOLHAPRESS



▶ David Miranda: vitória e cautelosa

Para Miranda, a decisão é uma “vitória”, mas ele reconhece que, do jeito que foi aprovada, deixa brechas para que o conteúdo presente nos equipamentos continue sendo investigado. “Foi uma vitória, mas a batalha ainda não está ganha”, disse. Ele foi detido durante nove horas sob a lei antiterrorismo britânica - apesar de ter sido questionado só sobre as reportagens de Greenwald.

A Scotland Yard abriu ontem um inquérito contra o brasileiro e já disse que os equipamentos continham “dezenas de milhares de páginas” de “material altamente sensível”.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.
CNPJ/MF Nº 23.314.594/0001-00 - NIRE 24300004419

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2012
(Lavrada sob a forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76)

I - DATA, HORÁRIO E LOCAL: aos 13 dias do mês de dezembro de 2012, às 17:00 (dezesete) horas, em sua sede social, na Rua Manoel de Castro, nº 1170, Candelária, Cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. **II - CONVOCAÇÃO E PRESEÇA:** Dispensada a convocação e ao disposto no § 4º, artigo 124 da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença de acionistas respeitando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas na Livro de Presença de Acionistas. **III - ORDEM DO DIA:** Presidente: Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim; Secretária: Andrea Sylvia de Lacerda Varella Fernandes. **IV - PROPOSTA DO MESA:** (i) Deliberar sobre o aumento do capital social com a emissão de novas ações preferenciais, nominativas sem valor nominal; (ii) Deliberar sobre a subscrição e forma de integralização das novas ações; (iii) Alterar a redação do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. **V - DELIBERAÇÕES ADOTADAS, TODAS PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES:** Estando presentes os acionistas representando a totalidade dos votos na Companhia, que, valendo-se das prerrogativas previstas no Estatuto Social da Companhia, deliberam formalizar autorização para: (i) Fica aprovado o aumento do capital social no montante de R\$ 734.762,90 (setecentos e trinta e quatro mil, setecentos e oitenta e dois reais e novecentos e cinquenta e sete reais e cinco centavos), através da emissão de 597.384 (quinhentos e noventa e sete mil, trezentos e oitenta e quatro) ações ordinárias, representado por (i) 108.418.234 (cento e oito milhões, quatrocentos e dezoito mil, duzentos e trinta e quatro) ações ordinárias, (ii) 2.000.000 (dois milhões) ações preferenciais Classe A, e (iii) 597.384 (quinhentos e noventa e sete mil, trezentos e oitenta e quatro) ações preferenciais Classe B, todas as ações nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. **Parágrafo Primeiro** - Em caso de aumento do capital social, os acionistas terão o direito de preferência nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, desde que de mesma classe, espécie e na proporção de suas respectivas participações. **Parágrafo Segundo** - A deliberação de aumento do capital social deverá vigorar com a presente Ata, por voto representando, no mínimo, 70% (setenta por cento) do capital social da Companhia, exceto se de outra forma previsto no Acórdão de Acionistas da Companhia, devidamente arquivado em sua sede social. A Assembleia Geral que deliberar o aumento do capital social fixará as condições a que o aumento se submete, bem como o prazo e a forma para integralização das ações subscritas, podendo ainda estabelecer acréscimos em caso de mora. **Parágrafo Terceiro** - Cada ação ordinária dá direito a (1) um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Parágrafo Quarto** - As ações preferenciais Classe A e Classe B não têm direito a voto e terão os seguintes direitos e vantagens: I - As ações preferenciais Classe A: (a) tem prioridade no recebimento de dividendos fixos cumulativos até o limite total de R\$ 61.300.000,00; (b) são conversíveis automaticamente em ações ordinárias da Companhia quando atingido o limite ora estabelecido; e (c) tem prioridade de reembolso do capital, sem prêmio. I - As ações preferenciais Classe B: (a) tem prioridade no recebimento de dividendos limitados a 10% (dez por cento) do lucro apurado; (b) não tem direito a voto; **Parágrafo Quinto** - Os dividendos devidos às ações preferenciais na forma do parágrafo anterior, poderão ser pagos inclusive mediante a utilização de reservas de capital, conforme previsto no Artigo 17, §6º da Lei nº 6.404/76. **Parágrafo Sexto** - As ações preferenciais Classe A adquirirão o direito de voto caso a elas não tenham sido distribuídos dividendos por (3) exercícios sociais consecutivos. (xii) Fica autorizada a subscrição e integralização das novas ações preferenciais na forma ora aprovada, tendo os Acionistas expressamente renunciado a seu direito de preferência, pelo que nada terão a reclamar a tal título. **VI - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que, em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (iii) Aprovar a subscrição de 134.764 (cento e trinta e quatro mil, setecentos e sessenta e quatro) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **CYRO LUIZ PEDREIRA DE SOUZA**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro civil e economista, portador da Cédula de Identidade número 4921488-80 SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 648.868.405-15, residente e domiciliado na Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 250, apto. 1103 B2, Belvedere, Belo Horizonte/MG, CEP-30320-670. **IV** Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, CPF nº 30208, série 00007, residente e domiciliado na Avenida Getúlio Vargas, nº 750, apto. 101, Natal/RN, CEP 59.012-360, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (iv) Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, administradora de empresas, portador da C. I. nº 9.239.001, expedida pela SSP/PE nº 032.688.388-63, residente e domiciliado na Av. Otacilio Tomank, 343, apartamento 131-C, São Paulo-SP, CEP 05.363-000, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (v) Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, administradora de empresas, portador da C. I. nº 9.239.001, expedida pela SSP/PE nº 032.688.388-63, residente e domiciliado na Av. Otacilio Tomank, 343, apartamento 131-C, São Paulo-SP, CEP 05.363-000, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (vi) Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, administradora de empresas, portador da C. I. nº 9.239.001, expedida pela SSP/PE nº 032.688.388-63, residente e domiciliado na Av. Otacilio Tomank, 343, apartamento 131-C, São Paulo-SP, CEP 05.363-000, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (vii) Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, administradora de empresas, portador da C. I. nº 9.239.001, expedida pela SSP/PE nº 032.688.388-63, residente e domiciliado na Av. Otacilio Tomank, 343, apartamento 131-C, São Paulo-SP, CEP 05.363-000, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (viii) Aprovar a subscrição de 24.611 (vinte e quatro mil, seiscentos e onze) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **HÉRIKA MARIA DE ARAÚJO ARCOVERDE**, brasileira, solteira, contadora, portadora da Cédula de Identidade nº 1.544.864 SSP/RN e inscrita no CPF/MF sob o nº 023.989.984-95, residente e domiciliada Rua Lafayette Lamartine, 1876-B - Ap. 1401, Condomínio Solar Candelária - Lagoa Nova, no Município de Natal, CEP: 59.000-000

(ix) Aprovar a subscrição de 24.611 (vinte e quatro mil, seiscentos e onze) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **HÉRIKA MARIA DE ARAÚJO ARCOVERDE**, brasileira, solteira, contadora, portadora da Cédula de Identidade nº 1.544.864 SSP/RN e inscrita no CPF/MF sob o nº 023.989.984-95, residente e domiciliada Rua Lafayette Lamartine, 1876-B - Ap. 1401, Condomínio Solar Candelária - Lagoa Nova, no Município de Natal, CEP: 59.000-000

ora subscrito; (ix) Em razão da emissão de novas ações preferenciais, fica aprovada a criação de duas classes de ações preferenciais, Classe A e B, passando as ações preferenciais já existentes, que totalizam 2.000.000 (dois milhões) de ações preferenciais, a se enquadrarem na Classe A, já as 597.384 (quinhentos e noventa e sete mil, trezentos e oitenta e quatro) ações preferenciais ora emitidas, serão enquadradas na Classe B. (x) Assim, a cláusula do capital social passará a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 5º - O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 111.153.016,90 (cento e onze milhões, cento e cinquenta e três mil, dezesseis reais e noventa centavos), representado por (i) 108.418.234 (cento e oito milhões, quatrocentos e dezoito mil, duzentos e trinta e quatro) ações ordinárias, (ii) 2.000.000 (dois milhões) ações preferenciais Classe A, e (iii) 597.384 (quinhentos e noventa e sete mil, trezentos e oitenta e quatro) ações preferenciais Classe B, todas as ações nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. **Parágrafo Primeiro** - Em caso de aumento do capital social, os acionistas terão o direito de preferência nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, desde que de mesma classe, espécie e na proporção de suas respectivas participações. **Parágrafo Segundo** - A deliberação de aumento do capital social deverá vigorar com a presente Ata, por voto representando, no mínimo, 70% (setenta por cento) do capital social da Companhia, exceto se de outra forma previsto no Acórdão de Acionistas da Companhia, devidamente arquivado em sua sede social. A Assembleia Geral que deliberar o aumento do capital social fixará as condições a que o aumento se submete, bem como o prazo e a forma para integralização das ações subscritas, podendo ainda estabelecer acréscimos em caso de mora. **Parágrafo Terceiro** - Cada ação ordinária dá direito a (1) um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Parágrafo Quarto** - As ações preferenciais Classe A e Classe B não têm direito a voto e terão os seguintes direitos e vantagens: I - As ações preferenciais Classe A: (a) tem prioridade no recebimento de dividendos fixos cumulativos até o limite total de R\$ 61.300.000,00; (b) são conversíveis automaticamente em ações ordinárias da Companhia quando atingido o limite ora estabelecido; e (c) tem prioridade de reembolso do capital, sem prêmio. I - As ações preferenciais Classe B: (a) tem prioridade no recebimento de dividendos limitados a 10% (dez por cento) do lucro apurado; (b) não tem direito a voto; **Parágrafo Quinto** - Os dividendos devidos às ações preferenciais na forma do parágrafo anterior, poderão ser pagos inclusive mediante a utilização de reservas de capital, conforme previsto no Artigo 17, §6º da Lei nº 6.404/76. **Parágrafo Sexto** - As ações preferenciais Classe A adquirirão o direito de voto caso a elas não tenham sido distribuídos dividendos por (3) exercícios sociais consecutivos. (xii) Fica autorizada a subscrição e integralização das novas ações preferenciais na forma ora aprovada, tendo os Acionistas expressamente renunciado a seu direito de preferência, pelo que nada terão a reclamar a tal título. **VI - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que, em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (iii) Aprovar a subscrição de 134.764 (cento e trinta e quatro mil, setecentos e sessenta e quatro) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **CYRO LUIZ PEDREIRA DE SOUZA**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro civil e economista, portador da Cédula de Identidade número 4921488-80 SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 648.868.405-15, residente e domiciliado na Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 250, apto. 1103 B2, Belvedere, Belo Horizonte/MG, CEP-30320-670. **IV** Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, CPF nº 30208, série 00007, residente e domiciliado na Avenida Getúlio Vargas, nº 750, apto. 101, Natal/RN, CEP 59.012-360, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (iv) Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, administradora de empresas, portador da C. I. nº 9.239.001, expedida pela SSP/PE nº 032.688.388-63, residente e domiciliado na Av. Otacilio Tomank, 343, apartamento 131-C, São Paulo-SP, CEP 05.363-000, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (v) Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, administradora de empresas, portador da C. I. nº 9.239.001, expedida pela SSP/PE nº 032.688.388-63, residente e domiciliado na Av. Otacilio Tomank, 343, apartamento 131-C, São Paulo-SP, CEP 05.363-000, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (vi) Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, administradora de empresas, portador da C. I. nº 9.239.001, expedida pela SSP/PE nº 032.688.388-63, residente e domiciliado na Av. Otacilio Tomank, 343, apartamento 131-C, São Paulo-SP, CEP 05.363-000, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (vii) Aprovar a subscrição de 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, administradora de empresas, portador da C. I. nº 9.239.001, expedida pela SSP/PE nº 032.688.388-63, residente e domiciliado na Av. Otacilio Tomank, 343, apartamento 131-C, São Paulo-SP, CEP 05.363-000, tudo conforme boletim de subscrição de ações em anexo, totalizando todas as ações por ele subscritas o valor de R\$ 165.759,55 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), neste ato devidamente integralizado através da emissão de nota promissória em caráter pró-soluto, com vencimento em 28 de dezembro de 2012, pelo que dá-se plena, geral e irrevogável quitação quanto à integralização do capital ora subscrito; (viii) Aprovar a subscrição de 24.611 (vinte e quatro mil, seiscentos e onze) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **HÉRIKA MARIA DE ARAÚJO ARCOVERDE**, brasileira, solteira, contadora, portadora da Cédula de Identidade nº 1.544.864 SSP/RN e inscrita no CPF/MF sob o nº 023.989.984-95, residente e domiciliada Rua Lafayette Lamartine, 1876-B - Ap. 1401, Condomínio Solar Candelária - Lagoa Nova, no Município de Natal, CEP: 59.000-000**

(ix) Aprovar a subscrição de 24.611 (vinte e quatro mil, seiscentos e onze) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) cada uma, pelo acionista **HÉRIKA MARIA DE ARAÚJO ARCOVERDE**, brasileira, solteira, contadora, portadora da Cédula de Identidade nº 1.544.864 SSP/RN e inscrita no CPF/MF sob o nº 023.989.984-95, residente e domiciliada Rua Lafayette Lamartine, 1876-B - Ap. 1401, Condomínio Solar Candelária - Lagoa Nova, no Município de Natal, CEP: 59.000-000

Natal, 13 de dezembro de 2012
MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM - Presidente ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES - Secretária
ARQUIVAMENTO: Ata arquivada na JUCERN sob o nº 24281505 em 10/06/2013.

Principal


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SUJOU DE NOVO

/ LIMPEZA / PELA SEGUNDA VEZ EM MENOS DE UM ANO, LICITAÇÃO DA COLETA DE LIXO É SUSPensa. CONSELHEIRO DO TCE APONTA SOBREPREGO DE R\$ 11,6 MILHÕES

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Contas do Estado (TCE) suspendeu ontem a licitação para os serviços de limpeza pública de Natal. É a segunda interrupção em menos de um ano. Em novembro do ano passado, a concorrência foi cancelada por erros na confecção do edital. Na atual decisão, assinada pelo conselheiro Cláudio Emerenciano, a razão é um sobrepreço de R\$ 11,6 milhões no valor final do certame, avaliado em R\$ 374 milhões, para um período de 60 meses. A Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) promete recorrer da decisão até a próxima semana.

A decisão monocrática, assinada por Emerenciano, deve ser referendada pelo pleno, mas já impede o andamento do processo. Em 15 dias, Cláudio Emerenciano deve apresentar relatório com análise da legalidade da concorrência na sessão da Primeira Câmara de Contas. De acordo com o despacho do conselheiro, a concessão da medida cautelar é fundamentada pelo receio de grave lesão ao patrimônio público.

A Urbana planejava iniciar a concorrência pública hoje. Estava marcada, para a sede da Ordem dos Advogados do Brasil, o recebimento dos documentos de habilitação e os envelopes de preços das empresas participantes da licitação. Até ontem, 40 empresas estavam cadastradas. A intenção do município era apresentar o resultado no início de outubro.

O edital prevê quatro lotes. O primeiro é composto pelas zonas Norte e Oeste e está estimado em R\$ 128,7 milhões. O segundo compreende as regiões Leste



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

► TCE vai analisar decisão monocrática em 15 dias



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

► Para Cláudio Emerenciano, há risco de grave lesão ao patrimônio público

e Sul, por R\$ 159,9 mi. Para o terceiro lote, o edital prevê reserva de maquinário para a coleta por R\$ 77 milhões. O quarto lote compreende a coleta de resíduos domiciliares, a R\$ 8,1 milhões.

O NOVO JORNAL tentou ouvir o conselheiro Cláudio Emerenciano, mas ele não quis tecer mais comentários sobre a suspensão do processo licitatório. Ele informou que só irá se pronunciar quando o processo chegar ao pleno do TCE. O julgamento da Corte de contas deve ocorrer em 15 dias. Em 2012, também coube a Emerenciano apreciar o edital de concorrência.

No despacho suspendendo a licitação, o auditor também determinou uma série de correções ao edital. O inusitado é que parte delas foi pedida no processo cancelado em 2012. O que chama atenção é a repetição em proibir a participação de empresas reunidas em consórcio. Este fato foi o desencadeador para que o processo fosse cancelado à época. A suspensão também foi pedida em razão da exigência de visita técnica como condição obrigatória para participação do certame.

O edital omitiu ainda a necessidade de documentação de empresas estrangeiras. Além

disso, o Conselheiro pediu a correção da obrigatoriedade de licença ambiental das empresas e exige que os custos da manutenção da frota e combustíveis sejam de responsabilidade das empresas contratadas.

No atual processo, Cláudio Emerenciano apontou para diversos erros na base de cálculo de edital. O mais grave – e fato que desencadeou a suspensão – foi diagnosticado nos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI), elementos orçamentário que prevê impostos, Taxa de Administração Local (TAL) e o lucro da empresa vencedora do certame. O levantamento feito por Cláudio Emerenciano encontrou um sobrepreço total de R\$ 11.634.593,61.

O valor encontrado pela equipe técnica do TCE coordenada por Cláudio Emerenciano corresponde apenas à Taxa de Administração Local (TAL). Este valor, segundo o Tribunal de Contas, deve revertido para os custos diretos do serviço de limpeza urbana. Esta taxa corresponde a 10% das atividades de limpeza – varrição, coleta de lixo e retira de restos poda, por exemplo. No entanto, a instância não fez o cálculo com a inclusão da TAL nos custos diretos. De acordo com Cláudio Emerenciano, a concessão da medida cautelar é fundamentada pelo receio de grave lesão ao patrimônio público.

“No caso em apreço, o corpo técnico da DAI não vislumbrou a existência do requisito legal para suspensão do certame. As falhas apontadas são passíveis de correção, que devem ser realizadas no edital da licitação em análise” escreveu o conselheiro na decisão.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Coleta atualmente é feita por empresas terceirizadas

PRESIDENTE DA URBANA SE MOSTRA SURPRESO E DIZ QUE VAI RECORRER

O presidente da Urbana, Johnny Costa, se disse surpreso com a suspensão do edital. Ele convocou ontem à tarde, na sede da Prefeitura de Natal, uma coletiva de imprensa para comentar a decisão monocrática do conselheiro Cláudio Emerenciano. “A decisão se traduziu num sentimento de apreensão e preocupação”, disse. A Urbana, segundo ele, deve prestar esclarecimentos ao TCE até o fim da próxima semana.

Segundo ele, todas as dúvidas jurídicas e administrativas do edital foram sanadas ao longo do ano. “O projeto básico da licitação pública foi aprovado pelos órgãos de controle e passou pela avaliação de três audiências públicas. O próprio TCE acompanhou todo o processo de licitação, mas é de estranhar que isso ocorresse agora”, apontou, lembrando que o recebimento dos envelopes de preços seria realizado hoje.

Ele argumenta que a Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) não poderia se configurar num empecilho a realização do certame licitatório. Johnny Costa aponta que retirar a Taxa de Administração Local (TAL) das despesas indiretas e incluí-las nos custos di-

retos pode causar um sobrepreço final, mínimo, de R\$ 3 milhões. “Até irônico que isso ocorra. Apontar um erro e causar outro [falando sobre decisão do Conselheiro Cláudio Emerenciano]”, disse.

O assessor jurídico da Urbana, Leonardo Pereira, argumenta que o entendimento do conselheiro Cláudio Emerenciano é uma “questão subjetiva”. “A decisão do TCE pode causar uma grave lesão ao erário. O preço final pode ser ainda maior calculando a taxa de administração nos custos diretos do serviço público”, pontuou. Assessoria jurídica e todo o corpo técnico da entidade pretende refazer os cálculos das planilhas de custos e apresentá-los na próxima segunda-feira para o TCE e Ministério Público.

Leonardo Pereira aponta ainda que o atual processo licitatório tem um valor mais baixo do que os praticados atualmente. Um exemplo dado por ele é a coleta de resíduos domiciliares, o carro-chefe da Urbana, que tem preço estimado a partir da quantidade coletada. Atualmente cada tonelada custa aos cofres públicos R\$ 101,91, enquanto na licitação passará a custar R\$ 101,25.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Jonny Costa argumenta que suspensão pode causar problemas futuros

Sobre as questões jurídicas do edital, ele afirma que todos os questionamentos foram respondidos no início do ano. “A questão da proibição da existência de consórcios é um ponto prático. A lei 866 [legislação que regulamenta as concorrências públicas] permite a vedação de associações e consórcios. A decisão foi estipulada para aumentar a concorrência”, detalha.

O Procurador Geral do Município, Carlos Castim, disse ainda que o município pode buscar na justiça o fim da suspensão, mas que, por enquanto, vai aguardar o diálogo. “A decisão é monocrática e ainda vai ser julgada pela Corte do TCE. Vamos encaminhar nossas justificativas e buscar uma solução pacífica. No entanto, vamos nos preparar para entrar na justiça se for preciso”, argumentou.

CONTRATOS ATUAIS NÃO SERÃO RENOVADOS

O presidente da Urbana também asseverou ontem que os contratos com as atuais empresas de limpeza pública de Natal – Marquise, Vital e Trópicos – não devem ser prorrogados. O prazo final está definido para o dia 04 de dezembro. “Até lá, nós esperamos resolver todas estas questões”, disse. O valor total é de R\$ 2,5 milhões.

Segundo o diretor

operacional da entidade, Glauber Nóbrega, detalha ainda que a demora na conclusão do processo licitatório não deve trazer prejuízos aos serviços de coleta de lixo de Natal. “Não trará mudanças ao atual trabalho realizado na cidade”, concluiu.

No entanto, caso a licitação seja cancelada, a Urbana garante que não haverá prejuízos à limpeza urbana. Isso porque, em janeiro deste ano, a prefeitura assinou um contrato emergencial de 180 dias com as empresas, com prorrogações sucessivas, até a conclusão da concorrência pública. “Não queremos renovar os contratos, mas isso pode ser feito caso seja necessário”, concluiu Gláuber Nóbrega.

LICITAÇÃO

Valor total
R\$ 374 milhões

Período
60 meses

Lotes

- Lote 1 - Norte e Oeste: R\$ 128,7 milhões.
- Lote 2 - Leste e Sul: R\$ 159,9 mi.
- Lote 3 - Reserva de maquinário para a coleta: R\$ 77 milhões
- Lote 4 - Coleta de recicláveis: R\$ 8,1 milhões.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PETROBRÁS CONTRATA

A empresa mineira Orteng firmou dois contratos com a Petrobras, no valor total de R\$ 174 milhões, para prestar serviços de manutenção elétrica e automação em sondas terrestres. Os contratos têm duração de quatro anos e a empresa de equipamentos e sistemas vai trabalhar nas bases da petroleira nos municípios de Mossoró e Alto do Rodrigues.

BIG BROTHER

O Ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, estará hoje em Natal para assinar convênio com o Governo do Estado que vai permitir a instalação de um sistema de câmaras nos principais corredores comerciais da cidade, assunto que havia sido encampado pelo deputado Henrique Alves, atendendo reivindicações das lideranças do comércio. Cardoso firmará um convênio com o Governo do Estado, às 18h30 hs, em ato realizado no auditório da Escola de Governo.

DIA DA PISTA



Termina hoje o prazo para a empresa canadense "Nondon" (responsável pelas pistas de atletismo nas Olimpíadas de Pequim e Londres) terminar o seu trabalho de instalação da pista de atletismo do Campus Central da Universidade Federal. É primeira pista sintética (emborrachada) da cidade, dentro do padrão utilizado nas grandes competições internacionais. Ontem já se trabalhava na pintura com marcação das raíais. A pista vai ser usada nos Jogos Escolares da Juventude, que serão realizados a partir do dia 5 de setembro. Certificada pela Associação Internacional de Federações de Atletismo, a pista pode ser sede de um centro de treinamento para atletas de alto rendimento.

NEY MARINHO

O saudoso Ney Aranha Marinho será homenageado hoje na sua cidade, Nova Cruz, pela Justiça Eleitoral do Estado, com a inauguração, pelo presidente do TRE, João Batista Rebouças, do Fórum Eleitoral com o seu nome. Além de advogado, Ney Marinho foi político, tendo sido eleito deputado Estadual.

REVITALIZAR OU NÃO, EIS A QUESTÃO

A "revitalização" do bairro da Ribeira faz parte há mais de vinte anos de uma pauta de assuntos considerados da moda, tanto por gestores municipais quanto por pessoas interessadas no progresso de Natal.

Mesmo assim, na hora em que se faz um balanço dos resultados práticos dessa situação, as conclusões são pouco animadoras. Tratado como um assunto exótico, não consegui situar-se como um verdadeiro objetivo da cidade e dos seus habitantes, embora tenha servido de âncora para algumas iniciativas positivas.

Nossa impressão é que faltou alguém com capacidade de vender a idéia para torná-la um objetivo de todos. Como não se conhece ninguém que tenha contestado a idéia, a revitalização terminou ficando no limbo. Sem ter ninguém contra, ficou faltando alguém que assumisse a luta a favor.

Quando se busca explicação para o fato do pequeno avanço da idéia, é inevitável o reconhecimento de dois pontos fundamentais: 1 – Falta de regras claras para estabelecer os incentivos oferecidos para atrair investidores; 2 – Falta de continuidade nas ações desenvolvidas.

Em São Paulo, a maior cidade do Brasil, nos últimos dez anos foram registradas três tentativas de estimular o renascimento do centro – a chamada zona leste – com várias áreas degradadas. Esta realidade não tem inibido o prefeito Fernando Haddad de retomar a iniciativa, procurando identificar falhas na tentativa da prefeita Martha Suplicy e nas duas tentativas de Gilberto Kassab.

Haddad acredita que a existência de regras claras pode modificar essa tendência. Ele juntou múltiplos incentivos, começando por zerar a cobrança de ITBI (imposto sobre transferência imobiliária) e do IPTU pelo prazo de vinte anos para novas empresas (nas áreas de telemarketing, informática, treinamento educacional e hotelaria) que forem para a região. Além disso, um outro tributo municipal, o ISS (Imposto Sobre Serviços) terá a alíquota reduzida dos atuais 5% para um patamar de apenas 2%.

No caso específico da Zona Leste, a Prefeitura de São Paulo procura desenvolver um programa que estimule as pessoas a morarem perto dos seus locais de trabalho. Situação muito parecida com a nossa Ribeira velha de guerra, que nos últimos anos conseguiu atrair uma meia dúzia de edifícios residenciais, localizados nos limites do bairro, que é dotado de toda a infraestrutura urbana, mas não conseguiu atrair empresas capazes de lhe dar a indispensável autossustentabilidade.

Na última tentativa de revitalizar a Ribeira, houve uma iniciativa pioneira (satisfazendo o velho vício do pioneirismo) de estímulo ao "retrofit", que é o estímulo a reforma dos velhos edifícios, o que garantiria a preservação de uma área que guarda importantes momentos da história da cidade.

Por fim, não dá para esconder que faltou, por parte da Prefeitura, um mínimo de compromisso com a iniciativa. Afinal ao longo de todo esse tempo não se conhece um único caso de transferência de nenhuma repartição municipal para a Ribeira, mas uma migração em sentido inverso. É o caso da mudança de secretárias que ocupavam imóveis do patrimônio municipal e foram para outros endereços pagando aluguel.

Resumo da ópera: se nem a Prefeitura demonstra acreditar na revitalização da Ribeira, quem vai usar o seu capital para que esse objetivo seja alcançado?



“A documentação é complexa, confusa e contraditória”.

DO CONSELHEIRO RENATO DIAS SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CONSTRUÇÃO DA PONTE FORTE-REDINHA, QUE ELE PROMETE RELATAR EM SETEMBRO.



SEM FIM

Por proposição do auditor Cláudio Emerenciano a concorrência pública para contratação dos serviços de coleta de lixo de Natal (uma nota de R\$ 369.401.938,20), que seria realizada hoje, foi suspensa em razão de "irregularidades técnicas" identificadas no edital. Há mais de vinte anos que esses serviços são mantidos às custas de termos aditivos ou dispensa de licitação na escolha de novos prestadores de serviço. No último ano da administração Micarla de Sousa, houve abertura de concorrência, que terminou sem ser realizada. No presente certame são inúmeras as suspeitas levantadas, por possíveis concorrentes, de um direcionamento para determinadas firmas.

ESTRADA DO MELÃO

A governadora Rosalba Ciarlini anunciou, em Mossoró, a abertura da conclusão da chamada "rodovia do melão". São 30 quilômetros da BR-304, ligando a antiga Malsa até o parque de fruticultura do município de Baraúnas, completando os 78 quilômetros da rodovia em território potiguar.

NOTÍCIA NEGATIVA

Às voltas com o reconhecimento da calamidade pública na área de saúde pública, a Prefeitura de Natal, esqueceu uma lição do velho Maquiavel, quando ele aconselha que o mal deve ser feito de uma só vez. Em vez do fechamento dos postos de saúde numa só canetada, a Prefeitura tem feito à conta-gotas.

TEMPO DE SUPRIR

O Ministério Público começa a suprir outros órgãos da administração estadual. Um termo legaliza a doação de bens permanentes diversos (mobiliário, computadores e monitores) que não estão sendo utilizados pelo doador, para serem incorporados à Delegacia Especializada em Homicídios, corrente desses equipamentos.

QUÍMICA SEM FRONTEIRAS

"Ciência sem fronteiras – Alemanha – Oportunidades, Expectativas e Desafios" é o tema do seminário que será desenvolvido no dia de hoje, no Instituto de Química da Universidade Federal, tendo como expositor Thiago Lucena Guedes, estudante do curso de Química da Petróleo, que regressou recentemente da Alemanha, como participante do programa Ciência sem Fronteira.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Exemplo de educação

O NOVO JORNAL saiu a campo ontem em busca da greve da educação, para saber se o movimento é realmente esse colosso que afirma o sindicato ou se está mais para um movimento que quer aparentar ser o que não é. E fez uma descoberta significativa: que ainda há no Estado professores e colégios onde a preocupação maior está com os alunos, com a educação deles, com o ensino.

O relato mais surpreendente vem de uma das maiores escolas estaduais, a Anísio Teixeira, onde uma professora fez uma análise que leva à reflexão: ela avalia que todas as categorias devem lutar por melhorias profissionais, mas alega que este não é o momento para entrar em greve porque (primeiro) prejudicaria seus alunos e (segundo) muitas das reivindicações que estão sendo pedidas já estão foram cumpridas. E cita que a redução da carga horária, com 1/3 do tempo destinado ao planejamento e o pagamento do piso salarial já estão sendo cumpridas. Não é um testemunho à toa: a profissional conta que há dois anos entrou em greve porque esses mesmos pleitos ainda não estavam sendo cumpridos.

Na Anísio Teixeira, dos 54 professores, apenas um aderiu à greve. E lá, de acordo com o diretor do colégio, estudantes já procuram por vagas porque sabem que o local não tem tradição de aderir a movimentos grevistas.

Em outra escola, no Winston Churchill, uma das que mais sofre com a evasão escolar, essa preocupação foi maior do que a possível adesão à paralisação. E no Colégio Atheneu os alunos também informaram que as aulas continuam. Fechando o quadro, a secretária de Educação do estado observou que a greve foi deflagrada sem que as negociações fossem concluídas. E ainda há um detalhe: o grupo de grevistas (da educação) que resolveu acampar em frente à residência oficial não pediu audiência alguma com autoridade nenhuma.

Em princípio, da mesma maneira que afirma a professora citada no início do texto, todos - inclusive o Governo - devem ser favoráveis aos movimentos que cobram melhorias na educação, na saúde e na segurança. E é prática corrente a busca de acordos para avançar, da melhor maneira possível. E o Governo tem a obrigação de, dentro do possível e do legal, atender todas as reivindicações. Ninguém com o mínimo de senso discorda disso.

Agora, por outro lado, não se pode da mesma maneira concordar que greves sejam deflagradas a esmo, sem o mínimo de senso, sem se preocupar com a população - que sofre com a falta de serviços - e ainda sem a preocupação em chegar a um acordo. Negociação prescinde diálogo. Quando categorias realizam paralisações sem que essa etapa seja queimada, o movimento não pode ser chamado de greve. Isso tem outro nome. Principalmente quando o ano é pré-eleitoral.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Intolerante x intolerável

A democracia brasileira é tão recente que ainda não nos permitiu o bom-senso da tolerância. Em todos os segmentos, nas mais variadas instâncias e poderes, o brasileiro prova a cada dia que ainda está bem longe de respeitar o direito alheio. Por vezes, embora se fale tanto em estado democrático de direito, o real estado de espírito dos que ainda não aprenderam a conviver com a oposição lembra mais uma ditadura, regime que impõe ao invés de propor.

O brasileiro é um intolerante por natureza apesar de achar que os intolerantes vivem da Faixa de Gaza para lá. O fundamentalismo religioso é apenas uma das facetas disso e, infelizmente, está longe de ser a única. Um termômetro para atestar como a coisa está feia é o uso das redes sociais e, principalmente, a seção de comentários de qualquer um desses sites de notícias na internet. Uma legislação mais séria, o que definitivamente não é o caso da nossa, já teria mandado para a cadeia pelo menos metade da população do país pelos crimes de injúria, calúnia e difamação. É o preconceito em tempo real.

Da semana passada para cá, pelo menos quatro notícias evidenciaram ainda mais a intolerância à brasileira. Em Natal, uma menina de apenas 15 anos tentou matar uma professora com um revólver por conta de uma discussão em sala de aula. Em que pese a aluna ter justificado a atitude alegando que foi chamada de "burra" pela docente, venhamos e convenhamos que puxar uma arma e apertar o gatilho é um tanto quanto intolerável num ambiente escolar que se propunha educar crianças e adolescentes.

Já no início dessa semana, em São Paulo, o atacante corinthiano Emerson Sheik resolveu dar um "selinho" num amigo, segundo ele, para ajudar no combate ao preconceito contra homossexuais. O tempo fechou para o jogador. Uma das torcidas organizadas do Corinthians chegou a ir ao treino do time cobrar um pedido de desculpas público do atleta pela afronta.

Para justificar a insanidade, os torcedores lembraram que o "time de veados" é o São Paulo, e não o todo poderoso Timão. Aqui um parêntese. Esse caso, para mim, não se resolvia com prisão. Antes de qualquer coisa era necessário interná-los, se possível, com o acompanhamento de especialistas da USP para entender o que se passa num cérebro do tipo.

E o que dizer de um especialista em marketing de São Paulo que, em entrevista essa semana ao diário esportivo Lance! afirmou categoricamente que a redução do preço dos ingressos nos estádios atrairia bandidos e marginais para os jogos? Intolerante ou intolerável?

Nenhum caso, no entanto, teve mais repercussão que o embate do relator contra o revisor. Aconteceu semana passada e ainda dá o que falar. Joaquim Barbosa e Ricardo Lewandowski, os ministros Supremos do Mensalão, quase foram às vias de fato porque não conseguem conviver na mesma Corte durante o julgamento do caixa 2 do PT. Se o exemplo de tolerância não vem de onde deveria vir é ainda mais preocupante. Ou intolerável.

ZUM ZUM ZUM

- A Prefeitura de Natal autorizou o início das obras de drenagem e pavimentação do bairro Nossa Senhora da Apresentação, a cargo da EIT.
- O grupo Tremendões, que tem o deputado Leonardo Nogueira entre seus integrantes, lança um segundo DVD hoje no Requite Recepções, em Mossoró.
- A audiência pública que a Câmara

- de Natal realiza hoje para debater o problema d'água em Natal contará com 80 estudantes do CEI nas galerias.
- Hoje é um dia para ser comemorado: Dia de Combate à Injustiça.
- A turma do varejo já trabalha com um aumento mínimo de 20% nos produtos da ceia de Natal. Culpa do Dólar.
- Hoje, no Hotel Termas, de Mossoró, a

- Federação das Indústrias promove evento para marcar o Dia do Empresário.
- Jussier Ramalho será o palestrante do evento da Fiem, desenvolvendo o tema: Mudança – ou muda ou dança.
- Tido como "elefante branco", o Estádio Mané Garrincha, de Brasília, é campeão de renda e público: R\$ 20.561.695,00 em sete jogos.

- Completa 120 anos, hoje, que o presidente Floriano Peixoto baixou decreto reformando o coronel José Bezerra, fato de grande repercussão no Seridó.
- Uma sessão solene, na Assembleia Legislativa, marca hoje a passagem do primeiro aniversário de criação do programa "RN Vida", de enfrentamento às drogas.



TUCSON 2.0
Flex 2014

A melhor compra da categoria ficou melhor ainda.
Compare pelo preço. Nenhum outro carro oferece o custo-benefício do Tucson. Mais espaço interno, maior porta-malas, mais equipamentos de série e motor 2.0.

(84) 2010.1111
AV. PRUDENTE
DE MORAIS, 4011-A



Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Mais-valia cubana

O Itamaraty e o Ministério da Saúde travam uma negociação dura com o governo de Cuba, intermediada pela Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), a respeito do valor que será pago aos médicos que atuarão no Brasil. O governo brasileiro quer fixar em contrato que os médicos ganharão pelo menos 40% dos R\$ 10.000 que serão repassados ao governo cubano por profissional, mais ajuda de custo. Em outros países, os profissionais recebiam o salário-base de Cuba.

COMMODITY

Na negociação com o Brasil, o governo cubano diz que os médicos compõem a balança comercial do país, o que justificaria a retenção de parte do valor pago pelo país "importador".

CÂMBIO

Apesar de o Planalto negar que Dilma Rousseff tenha discutido reajuste da gasolina com ministros antontem, auxiliares da presidente dizem que ele ocorrerá ainda este ano, mas só quando o dólar se estabilizar.

A JATO

A Rede Sustentabilidade vai pedir que o TSE se responsabilize pela validação das assinaturas de apoio à criação do partido, caso o tribunal julgue que os cartórios regionais não estão aptos a realizar o trabalho a tempo.

CALENDÁRIO

O advogado Torquato Jardim citará como precedente o caso do PSD, de 2011. A legenda de Marina Silva decidiu apresentar na segunda-feira o pedido de registro nacional do partido.

CLONES

Cartórios de dois Estados comunicaram à Justiça Eleitoral que encontraram assinaturas repetidas nas listas apresentadas pela Rede.

NINHO

Em jantar com um grupo de 11 senadores, em Brasília, José Serra fez um diagnóstico sobre o fim do modelo econômico lançada por Lula. Ouviu de um comensal que o PSDB não se apresenta como alternativa.

VIAS TORTAS

O PSB estuda uma forma para afastar Alexandre Cardoso do comando do partido no Rio. Em vez de intervenção direta, um caminho seria aprovar resolução impedindo prefeitos de presidir a sigla nos Estados.

ÍNDIX

O prefeito de Duque de Ca-

xias caiu em desgraça ao pregar apoio a Luiz Fernando Pezão (PMDB), no Rio, e à reeleição de Dilma.

FIM DO JEJUM

Assim que teve alta antontem, José Sarney (PMDB-AP) chegou a seu apartamento em São Paulo e pediu que encomendassem um bacalhau com azeite e sal.

LÁ...

Geraldo Alckmin (PSDB) conversou ontem com dirigentes do PR sobre a possível entrada do partido no governo paulista em troca de apoio à sua reeleição.

... E CÁ

Outro grupo da sigla se reunirá com Aloizio Mercadante na semana que vem para discutir uma aliança com o PT no Estado.

EXPRESSO

Líderes do Senado pretendem incluir na pauta da Comissão de Constituição e Justiça na próxima semana o projeto que altera parte da legislação eleitoral, com medidas como a redução do tempo de campanha.

VEJA BEM

Cotado para assumir a Procuradoria-Geral Eleitoral, Eugênio Aragão lembra que foi absolvido em inquérito em que era acusado de criar obstáculos à obtenção de provas no exterior na investigação do mensalão.

MENOS

O governo de São Paulo esclarece que o novo aporte de recursos para o Rodoanel é de R\$ 332,8 milhões, e não R\$ 1 bilhão, como havia informado um auxiliar.

VISITA À FOLHA

Marcos Mendonça, presidente da TV Cultura, visitou ontem a Folha. Estava com Jorge Damiano Almeida, assessor de Relações Institucionais.

TIROTEIO

“A Organização Pan-Americana da Saúde é o navio negreiro do século 21 e o ministro Alexandre Padilha é o senhor de engenho.”

DO DEPUTADO RONALDO CAIADO (DEM-GO), sobre os médicos cubanos trazidos ao Brasil por intermédio da Opas, em regime que a oposição considera escravo, que a oposição compara a um regime de escravidão.

CONTRAPONTO

BANCADA INCHADA

Em uma queda de braço durante a discussão da proposta que prevê a redução do poder de investigação de promotores, na quarta-feira, deputados estaduais paulistas divergiram até sobre a formação de quorum no plenário da Assembleia Legislativa.

— Sr. presidente, para atingir o quorum o senhor está contabilizando até a esposa do nobre deputado Rafael Silva, que está no plenário? — provocou Roque Barbieri (PTB), que queria evitar a derrubada do projeto.

Diante dos risos, o presidente Samuel Moreira (PSDB) fez uma “saudação” à mulher de Silva.

A GENTE VAI LEWANDOWSKI

/ STF / ENQUANTO NÃO SAI A DECISÃO DO MINISTRO RICARDO LEWANDOWSKI SOBRE OS QUESTIONAMENTOS EM TORNO DO CORTE DO GOVERNO, ÓRGÃOS DO JUDICIÁRIO TENTAM ADEQUAR GASTOS ÀS MEDIDAS DE CONTENÇÃO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A SALVAÇÃO ESTÁ em Brasília. E de longe o jeito é rezar muito para não perder a esperança. No momento, o santo das causas impossíveis para os três poderes do Rio Grande do Norte tem sobrenome polonês, realiza consultas no Supremo Tribunal Federal (STF) e atende pelo nome de Ricardo Lewandowski. Para os mais devotos, São Lewandowski é, hoje, quase uma divindade. Único ser de capa preta na Terra capaz de resolver o quiproquó entre o executivo, legislativo, o judiciário e os órgãos de controle externos. A causa é capital e pelo capital.

O Tribunal de Justiça, a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público guardam uma posição do Supremo Tribunal Federal sobre o corte linear de 10,74% no orçamento pelo Governo do Estado. Por outro lado, o executivo apela para o mesmo santo para manter a redução nos custos ao justificar que, como não recebeu o que achava que iria receber em impostos do Governo Federal, é preciso tirar de algum lugar.

No meio desse ringue, o ministro Ricardo Lewandowski aparece como o mediador e a esperança dos dois lados. Enquanto isso, cada instituição tenta se adequar da forma que pode aos cortes. O NOVO JORNAL procurou todos os órgãos de fiscalização e poderes para saber o que vem sendo feito, já que o governo fez o repasse de agosto com os descontos. Todos foram unânimes em afirmar que aguardam o STF se pronunciar, mas estão procurando economizar o máximo.

A assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça do RN informou de forma sucinta que segue



► Ricardo Lewandowski media no Supremo impasse entre executivo e TJ



► Tribunal de Justiça recorreu à instância superior contra medida do governo

acreditando no mandado ajuizado no Supremo Tribunal Federal. Mas adianta que já suspendeu investimentos em programas internos. “O TJRN só adotará medidas definitivas de adequação ao corte se o pedido constante no mandado de segurança impetrado perante o Supremo Tribunal Federal (STF) for indeferido. No momento, o Tribunal adota contenção de despesas e suspendeu os investimentos nos seus diversos programas em virtude do não

repasso integral do duodécimo que lhe é de direito”, disse o comunicado enviado por email pela assessoria da instituição.

Também através da assessoria de comunicação, a Assembleia Legislativa afirmou que a Casa tem economizado no custeio e “fazendo ajustes nas despesas internas”. “A Assembleia já está fazendo economia no custeio, ajuste nas despesas internas e vai esperar que a decisão de Brasília seja revertida. A expectativa é

DESEMBARGADORA NEGA PEDIDO DO GOVERNO E MANTÉM LIMINAR DO MP

A desembargadora Zeneide Bezerra rejeitou os embargos de declaração interpostos pelo Governo do Estado que pediam a suspensão da decisão liminar da magistrada, datada de 1º de agosto, na qual foi determinado que o Poder Executivo potiguar fizesse o repasse integral do duodécimo ao Ministério Público do Rio Grande do Norte. O governo solicitava a suspensão da decisão judicial até o julgamento final dos embargos.

No Mandado de Segurança nº 2012.015409-4/0002.00, a desembargadora havia determinado o repasse integral do duodécimo ao MP. Segundo a magistrada de 2º Grau, não é objetivo dos embargos declaratórios modificar julgados tão somente porque a parte não se conforma com o resultado proferido.

Entre as alegações apresentadas pelo governo estava a de que a desembargadora deixou de analisar o mérito do pedido



► Zeneide Bezerra rejeitou embargos de declaração

feito pelo Ministério Público quanto a declaração de inconstitucionalidade do Decreto 23.624/13. Esta foi a norma editada pelo Estado, em 27 de julho, para estipular corte linear de 10,74% no orçamento do Tribunal de Justiça, Ministério Público, Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas.

Em sua pronunciação, Zeneide Bezerra ressalta o

fato de o próprio governo ter reconhecido ser correta a decisão da magistrada em não tratar do pedido de decretação da inconstitucionalidade do decreto, no começo do mês. “Ora, o próprio embargante, em relação a este ponto, reconhece acertado o pronunciamento jurisdicional desta desembargadora”.

Quanto a outro ponto,

que a decisão seja revertida. Essas despesas internas são relacionadas à manutenção dos serviços, de projetos, no funcionamento dos gabinetes. A Assembleia ainda não cortou programas essenciais, mas pode cortar. E está aberta ao diálogo, mas o outro lado (governo do estado) também tem que querer dialogar”, afirmou antes de citar que pelos cálculos da equipe técnica da Assembleia, o corte proporcional sugerido pela Casa evitaria uma perda de R\$ 7,8 milhões no orçamento.

Quem também está à espera de uma definição do Supremo é o Tribunal de Contas do Estado. O presidente do TCE, Paulo Roberto Alves, explicou através da assessoria de comunicação que o órgão de fiscalização definiu como prioridade não alterar o plano de fiscalização e o pagamento de pessoa. “O que está sendo feito é economia de energia, na concessão de diárias, de viagens. Isso tudo foi limitado e reduzido. E vai ser assim até que essa situação melhore”, afirmou.

mencionado na medida judicial do governo que buscou a modificação da decisão anterior, a integrante do Pleno do TJRN, reforça que a determinação para o repasse ser feito até o dia 20 de cada mês está prevista nas Constituições Federal e Estadual, como sabe o governo, está prevista nos artigos 168, da primeira, e no 124, da segunda.

Zeneide Bezerra lembra ainda ter sido específica em relação “à integralidade do valor do duodécimo” correspondente a julho e meses restantes até dezembro de 2013, sob pena de bloqueio das verbas e de multa diária, no valor de R\$ 1 mil.

A julgadora salienta que se a pretensão do MP fosse o repasse da maneira prevista no decreto publicado pelo Executivo em julho, “não haveria necessidade de acionar o Poder Judiciário”, pois o repasse nos termos referidos no texto governamental, com busca redução de valores e, de forma linear, já estava assegurado.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Socos e humilhação na casa dita de recuperação

Convivemos, todos os dias, com cenas violentas. A televisão é uma vitrine desse comportamento. Exposição que nos apresenta as mais diversas formas de agressividade, desde as que nos habituamos a ver no trânsito até as mais torpes, particularmente as que eliminam vidas. Enquanto teço estas linhas, a TV anuncia um assassinato na noite anterior, em Felipe Camarão, onde um tio matou o sobrinho. Mas quero me referir mesmo à rotina dessas notícias e o tipo de reação que provocam em todos nós.

Na semana inteira vimos as imagens, lemos as notícias e ouvimos no rádio a pancadaria que dois trogloditas promoveram contra dois adolescentes absolutamente indefesos, em uma casa dita de recuperação, em São Paulo. Vimos e pronto e ponto. No máximo largamos um Nossa Senhora! Afinal, estas coisas estão todos os dias ali, à nossa frente, na tela da televisão. Nos acostumamos a elas. Mas a cena naquela cela da casa dita de recuperação martela seu juízo e você vai processando a leitura completa. Chutes nas pernas, na

cintura. Socos no tórax e no rosto. Empurrões contra a parede e grades. Não havia, nas matérias, o som para ouvirmos o que foi dito contra os adolescentes. Mas dá para imaginar...

Maior que a dor física pelos chutes e socos é a dor na alma, a dor moral, a humilhação levada a seu ponto máximo. É o domínio da força bruta. Pior que tudo isto são as consequências, os ensinamentos de métodos violentos a adolescente numa casa (escola?) que se diz de recuperação. É preciso deixar muito claro que não se quer a

impunidade de quem cometeu algum tipo de crime, mesmo sendo menor de idade. A pena merecida e necessária precisa ser imposta, com o devido acompanhamento. A Casa deve ser de recuperação. Melhor isto que devolver, depois, o adolescente à rua após ter feito “especialização” em violência. Um ser enfurecido, um adolescente que se habituou a conviver com chutes, socos, humilhações. Sem valores morais e éticos.

Não sei se cabe poesia em temas como este. Mas lembrei do verso bonito e forte: “Ah, como dói viver quando falta a esperança”.

LÁ DENTRO A PAZ CONTRASTA COM O MUNDO TENSO LÁ FORA

Exagerei. Numa sexta-feira, último dia útil da semana e véspera de sábado jogo neste espaço de página temas pesados de violência contra menores e pedestres. Tento me redimir pescando na memória observações que faço por onde ando. Sou, por dever cristão, por questão de fé e por gostar do sermão do padre Chagas presença nas missas dominicais. Participo, rezo, canto e, talvez pelo hábito do repórter, observo. Gosto, por exemplo, de olhar o comportamento das pessoas na hora do saudai-vos uns aos outros. Um clima de felicidade e de paz enche a nave da igreja.

São abraços, muitos. Vê-se, fácil, aqueles carregados de afeto. Abraços mais longos, fortes, ósculos de paz. Há os abraços da família que reza unida. Ou, simplesmente, o aperto de mão amigo. Corre-se risco, às vezes, como o meu amigo que havia entrado numa igreja ainda quando criança. Não sabia do abraço da paz. Arriscou no último domingo e, na hora da paz, o vizinho do banco estirou-lhe a mão e ele, meio surpreso, respondeu com a indagação clássica: como está, o senhor vai bem? O vizinho sorriu sem graça, não entendeu nada. Nem podia.

A felicidade, naquele momento que não chega a 1 minuto, fica no ar. Há o rapaz que se posta no fundo da igreja e vai lá na frente abraçar a senhora, parecendo familiares. Há a família jovem, pai, mãe e filha ainda pequena, que se abraçam a um só tempo. Tem a mulher que vai a cada banco e com um aceno cumprimenta a todos. O casal, cabelos já brancos, se beija e se olha com expressão leve. De paz. Naquele momento, um instante rápido, o mundo daqueles que estão na igreja certamente é o mais feliz dos mundos. Contrastando com o mundo tenso que enche os espaços lá fora.

ALGUM DIA AS CALÇADAS SERÃO UMA COISA SÉRIA

Vi e gostei da matéria editada no Bom Dia Brasil, mostrando a situação das calçadas do Rio de Janeiro, esburacadas, maltratadas, ponto de estacionamento de automóveis. Resumindo: obstáculo cruel para os pedestres que seguem em zigue-zague, tropeçam aqui, pulam ali, descem o meio-fio acolá, levados a disputar pedaços de rua com os carros. E porque me atraiu a matéria sobre um problema numa cidade a cerca de 3 mil quilômetros daqui? Porque

aqui ele também existe e já perdi a conta de quantas linhas, das muitas linhas que escrevi, outras tantas que li de companheiros de jornal, indignados, sobre o assunto.

Um assunto antigo que permanece sem solução. No Rio de Janeiro, em São Paulo, na Ribeira, no Tirol, em Petrópolis, no Carrasco, na Zona Norte, na Roberto Freire. E de tanto e a tanto tempo existir hoje parece uma coisa normal. Sequer entra na lista das promessas de candidatos em

tempos de campanha. Nunca vi ou ouvi algum deles anunciar: na minha administração as calçadas serão dos pedestres. Não vi também, nos protestos recentes, um cartaz sequer, em qualquer cidade pedindo “a calçada para o povo”. De tão comum e de tanto serem fechados os olhos para a irregularidade, chegou-se ao extremo de alguns donos de calçada anunciar em placas bem visíveis: estacionamento exclusivo para clientes.

Não lembro de um vereador que tenha ido à tribuna pedir pelos sem-carro, bradar contra o descumprimento do que está estabelecido. E olhe que o Novo Jornal, durante semanas e todos os dias, denunciou com textos e fotos os abusos. Que outras matérias cheguem. Um dia, quem sabe, alguém de sensibilidade e com poder de decisão desperte para o problema e as calçadas passem a ser, como em países civilizados, uma coisa séria.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Navegar é preciso

O ex-presidente Lula soube como ninguém navegar, aproveitando os bons ventos da economia internacional aquecida e as abundantes aquisições de commodities brasileiras por parte da China.

Em Sua época o Brasil teve crescimento econômico, acumulou reservas internacionais, criou empregos e distribuiu renda (através de programas sociais como o Bolsa Família e de financiamentos subsidiados para incrementar o consumo).

O resultado foi que a produção nacional não teve capacidade de suprir a demanda e os principais beneficiários das desonerações e incentivos ao consumo foram as indústrias internacionais, que lavaram a burra, exportando para o Brasil. Isso, sem falar no quanto turistas brasileiros passaram a gastar em viagens e compras no exterior.

Dilma agora está pegando o rescaldo. Como não existe almoço grátis, é natural quem chegasse a hora de pagar a conta. E essa hora chegou.

Com a economia desacelerada e a inflação difícil de controlar, o Brasil, depois de muitos anos, não deverá fechar as contas do balanço de pagamentos em 2013. Nem mesmo a supersafra agrícola será capaz de tapar o buraco.

Dilma já viu que as desonerações não conseguem mais aquecer o consumo das famílias endividadas e não encontra fórmulas para fazer o PIB crescer.

A presidente também não consegue desideologizar os investimentos, abrindo espaço para a iniciativa privada, pois isso contraria os dogmas de seu partido.

Para piorar tudo, o derradeiro item da economia jabuticaba, que era a geração de empregos, também começa a ruir. Em julho, a criação de vagas no mercado de trabalho, com carteira assinada, caiu 70%, em relação ao mesmo mês de 2012. Foi o pior julho dos últimos dez anos.

No meio de toda essa tormenta, o governo ainda enfrenta a rebeldia de aliados no Congresso Nacional, notadamente o PMDB. Aliás, quem tem um PMDB como aliado nem precisa oposição.

Se bem que, ao que tudo indica, a presidente parece ter encontrado algum remédio para estar calma, os ânimos no Congresso. Haja vista o recuo do senador Renan Calheiros na votação dos ventos.

O momento histórico de uma virada do Congresso com a realização de uma reforma política independente também dá mostras de que subiu no telhado. No setor público, todos sabem que quando não se quer chegar a um objetivo o melhor a fazer é criar uma comissão, ou grupo de trabalho e foi exatamente isso que o presidente da Câmara, Henrique Alves fez.

Eu faço uma sincera para estar errado e que Henrique aproveite esse momento histórico, agregando grande à sua biografia. É preciso voltar a navegar.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



TRAIU O ANO PASSADO ENTÃO QUE, CASO A SENTENÇA não tenha como pagar o passivo milionário de R\$ 30 milhões acumulado nos últimos anos, a conta deve recair sobre a prefeitura de Natal. “Os juizes do trabalho estão entendendo que o município é o responsável”, comentou.

IL: ATÉ QUANDO A ONG ATIVA CONTINUARÁ EXISTINDO? DIVONE MARIA PINHEIRO: Não posso adiantar nada porque faz parte da sentença que ainda não foi proferida. Por isso, não posso adiantar.

SEGUNDO A INTERVENTORA JOANA D'ARC DE NEDEROS, NOMEADA PELA SENHORA, A ATIVA TEM HOJE UM PASSIVO DE R\$ 30 MILHÕES. A PARTE TRABALHISTA, SE A ATIVA FECHAR, QUEM VAI PAGAR ESSA CONTA? Na justiça do trabalho o município vem sendo condenado solidariamente.

IDENTIFIQUE A RELAÇÃO OU MEIOS COM O GOVERNO? PORQUE? Não conheço o processo da (Ong) Meios a fundo, mas os juizes do trabalho estão entendendo que a prefeitura é responsável.

ANO PASSADO O MINISTÉRIO PÚBLICO CONSTATOU FUNCIONÁRIOS FANTASMAS NA ATIVA INDICADAS POR PESSOAS LIGADAS A EX-PREFEITA MICALGA DE SOUSA. OS FANTASMAS E AS PESSOAS QUE INDICARAM ESSAS PESSOAS SERÃO PUNIDOS? Com relação à questão da improbidade só se o MP tiver ingressado uma ação contra os acusados.

MESMO COM ESSA FORTE INFLUÊNCIA DO AXÉ? O ritmo já está aí há muito tempo, acho que o pessoal está querendo aí algo novo.

Judiciário

Caro editor: sobre a matéria “Juíza protela decisão sobre extinção”, publicada na edição de hoje (22/08) do NOVO JORNAL, a Secretaria de Comunicação do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte esclarece que em nenhum momento ditou textualmente as respostas supostamente dadas pela magistrada Divone Maria Pinheiro, juíza da 17ª Vara Cível de Natal, mas que apenas repassou de forma sucinta informações colhidas com a magistrada referentes aos questionamentos feitos.

Quanto ao título da matéria, a Secretaria de Comunicação ressalta que não houve qualquer protelação sobre decisão. A Lei Orgânica da Magistratura veda aos juizes a manifestação, por qualquer meio de comunicação, de opinião sobre processo pendente de julgamento, de forma que a magistrada frisou que não poderia responder até quando a ONG Ativa continuaria a existir por se tratar de matéria atinente à sentença a ser proferida.

Do mesmo modo, a Secretaria sugeriu ao repórter a procurar a Justiça do Trabalho para obter mais informações sobre os questionamentos, uma vez

que as informações requeridas somente poderiam ser obtidas naquela Justiça especializada, por serem matéria de sua alçada.

Finalmente, há um erro de edição na matéria, com a inclusão de uma pergunta e resposta que em nada tem relação com o texto anterior e que não foi emitida por esta Secretaria ou pela magistrada. Atenciosamente,

Juliska Azevedo
Secretária de Comunicação do TJRN

Nota da Redação

Por uma falha de edição, a entrevista com a juíza da 17ª Vara Cível de Natal Divone Maria Pinheiro foi publicada ontem, dia 22, na página 7 deste NOVO JORNAL, com um erro. Na montagem gráfica da reportagem foi usada como base, de forma equivocada, uma entrevista anterior sobre música. Assim, ao contrário do que sugere o resultado final publicado, nada foi perguntado à juíza sobre a “influência do axé”; nem a resposta contida na edição publicada foi dada pela magistrada. Pedimos desculpas pelo erro.

Teje Presa

Infelizmente, o NOVO JORNAL teve que cumprir o seu papel de informar à sociedade o lado criminoso das mulheres. São dados impressionantes que entristecem aqueles do meu tempo, quando as mulheres iam à penitenciária apenas para visitar os maridos e parentes apenados. Sou de um tempo que a mulher era uma criatura dócil, meiga, mãe carinhosa. Mulher era sinônimo de mansidão. A mulher jamais andava armada, pois era pacata por natureza. As adolescentes se preocupavam com os estudos, fiertavam, namoravam mesmo escondido dos pais, mas se limitavam a fazer o que ditava a natureza e sua condição de mulher em flor como cantavam os poetas. Hoje, as meninas de 13 a 16 anos já metem medo, matam, assaltam e ameaçam professoras armadas de revólver. Quem poderia imaginar uma mulher traficante de drogas? A mulher lutou durante muito tempo pela igualdade, queria ter, com muita razão, os mesmos direitos dos homens. Quase chegaram, mas ainda são vítimas de certos preconceitos de machões imbecis. Lamentavelmente, algumas mulheres (hoje muitas) resolveram adotar o mesmo “direito” de virar bandido.

Geraldo Batista
Por e-mail

Teje Presa – 2

Esclarecedora a reportagem sobre o aumento da prisão de mulheres no Rio Grande do Norte, mais do que a média nacional. Infelizmente é uma realidade. Mulheres e meninas estão se igualando aos homens até na prática de crime. Triste isso, muito triste.

José Arimatéia Campos
Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ
INSTITUTO VIZIÃO DE ORIENTAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

TUCSON 2.0 2014

POR R\$ 69.900,00

AGORA COM TAXA

Entrada e saldo em 24 vezes sem juros.

0%

MARKPLAN



TUCSON 2.0 Flex



A melhor compra da categoria ficou melhor ainda.

Compare pelo preço. Nenhum outro carro oferece o custo-benefício do Tucson. Mais espaço interno, maior porta-malas, mais equipamentos de série e motor 2.0.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



Porta-malas de 644 litros com acesso duplo para maior praticidade.



Bancos de couro originais de fábrica. Ar-condicionado digital com AQCS (Air Quality Control System).



Transmissão automática com opção de acionamento manual Shiftronic.



Tela de LCD original de fábrica com GPS, câmera de ré, Bluetooth, controle de iPod e media player.



Motor Flex. Mais potente, mais moderno e mais econômico. Rodas de liga Leve com pneus All-Season.

CAOA. A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010 8050



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 342,56*

Fonte: Revista Carro Hoje - ano 2 nº 53. Alguns equipamentos descritos nas fotos e nos textos são opcionais e podem ou não estar disponíveis na versão apresentada neste anúncio. Consulte o distribuidor.

Financiamento na modalidade CDC para o veículo TUCSON 2.0 0 km, modelo 2014, CAT 9000P sendo 60% de entrada (R\$ 41.940,00) e 24 parcelas de 1.257,87 (com SPF*). Valor à vista R\$ 69.900,00. Valor total da entrada mais financiamento: R\$ 72.128,88. Tarifa de R\$ 690,00 (mais registro de contrato conforme a região) cobrada pelo Banco Safra S/A para registro de contrato, confecção de cadastro etc. Taxa de 0% a.m. e 0% a.a., sendo o coeficiente aplicado com IOF de 0,04233. Juros subsidiados pagos pelo distribuidor. Cadastro sujeito a aprovação. Caso o cadastro não seja aprovado pelo Banco Safra, deverá ser enviado para outro banco que pratica outras taxas e tarifas. Financiamento praticado pelas Lojas Hyundai CAOA. Plano de financiamento válido até 31/8/2013 ou até o término do estoque. *Seguro Proteção Financeira (opcional). * PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. Fotos meramente ilustrativas.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,432		1,97%	8,5%	0,03%
TURISMO	2,600	3,255	51.397,66		

MUITO MAIS

/ EMPREENDEDORISMO / NOVO FÓRUM RN FAZ QUARTA REUNIÃO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA PARA DISCUTIR O MAIS-RN COM EMPRESÁRIOS E FORMADORES DE OPINIÃO; PRIMEIRO TEMA TRATADO NO EVENTO JÁ APRESENTA AVANÇO EM PROJETO DO IDEMA

E S P E C I A L

**AS
POSSIBILIDADES
DO MAIS RN**

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

Desde junho e pelos próximos seis meses, a consultoria Macroplan estará estudando o estado. A empresa irá identificar o potencial econômico local para transformar no "Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte com foco em Oportunidades de Investimentos e Negócios no horizonte 2014-2034".

O nome pomposo é substituído pelo epíteto "Mais RN". O projeto é o cerne da política econômica criada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Indústrias do RN (Fiemr) para nortear a política de desenvolvimentista do estado pelos próximos 20 anos. O projeto Mais RN será o tema

da quarta reunião promovida pelo Novo Fórum RN, na próxima segunda-feira (26). Iniciativa do NOVO JORNAL, o fórum foi criado para discutir os rumos do desenvolvimento potiguar.

Mensalmente, empreendedores, empresários e formadores de opinião discutem um assunto que envolve o quadro econômico do Rio Grande do Norte. Os três primeiros foram, respectivamente, a insegurança jurídica no Rio Grande do Norte, com a presença do procurador-geral de Justiça Rinaldo Reis; a utilização da Arena das Dunas no Pós-Copa 2014, debatida com executivos da OAS Arenas, que irá gerir o estádio pelas próximas décadas; e a interiorização da indústria, discutida a partir da explanação, pelo empresário Flávio Rocha, do projeto de expansão do Grupo Guararapes com a contratação de pequenas empresas de confecção, conhecidas como fações.

O trabalho feito pela consultoria, que está em curso desde o início do mês passado, tem o custo de R\$ 2,5 milhões. A verba foi financiada por empresas privadas, através de um termo de cooperação feito entre a Sedec e a Fiemr.



▶ Lançamento do Mais RN, no auditório da Fiemr: plano vai traçar planejamento estratégico do estado até 2034

Além da confecção do plano, que contará com a criação de uma estratégia de logística intermodal e de ligação das bacias hídricas, o Mais RN ainda irá oferecer outras ferramentas destinadas ao desenvolvimento do estado. Dentre elas está o portal eletrônico, que irá apresentar ao público –

principalmente de investidores – um perfil socioeconômico completo do RN, aliado às oportunidades de negócios de cada região.

A Macroplan, nos últimos 10 anos, realizou trabalhos similares para os estados de Minas Gerais (Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado

2011-2030), Espírito Santo (Plano Estratégico de Desenvolvimento 2025), Rio de Janeiro (Cenários de Longo Prazo e Plano Estratégico 2007-2010), São Paulo (Carteira de Projetos Estratégicos do Governo do Estado 2005), e a prefeitura de Belo Horizonte (Plano Estratégico BH 2030). A consultoria iniciou recentemente

o projeto de elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Pernambuco (2012-2035).

IMPORTÂNCIA

Para o secretário de desenvolvimento econômico do RN, Rogério Marinho, o trabalho da Macroplan será vital não só para a atual administração, mas para todas as outras que virão em seguida.

"De posse do plano que será entregue ao fim do trabalho poderemos traçar um rumo para o estado em cima das nossas vocações econômicas. O Mais RN é a criação de uma política de estado e não apenas de um governo", destaca Marinho.

Segundo ele, a possibilidade aberta pelo Novo Fórum RN para a discussão do projeto ainda durante a sua fase de estudos é vital para o trabalho. "O Novo Fórum RN dá um realce ao trabalho feito pela consultora. Dá uma possibilidade de deixá-lo mais transparente. E, a partir do momento que a população, além do empresariado, toma conhecimento da importância do tema importante abre-se a possibilidade de discutir o 'Mais RN'", pontua o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico.

LICENCIAMENTO DE PEQUENOS PROJETOS VAI SER AGILIZADO

Alvo da primeira discussão aberta pelo Novo Fórum RN, o quadro de insegurança jurídica e demora na emissão de licenças autorizativas aos empreendimentos no estado deverá ser, em parte, alterado dentro de pouco tempo.

Está nas mãos do Legislativo potiguar desde ontem o projeto de lei que cria o sistema eletrônico de emissão de licenciamentos por parte do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema).

A expectativa do Idema é de que o projeto passe pelas comissões da Assembleia Legislativa o quanto antes e seja levado para a votação final no plenário ainda na próxima semana.

Segundo o diretor-geral do órgão, há um compromisso firmado para que o processo seja acelerado pelos deputados estaduais. "A mensagem já foi lida e está oficialmente nas mãos

da Assembleia. Já conversei com o deputado Ricardo Motta (presidente da Assembleia Legislativa) e ele assegurou que o projeto seria votado o quanto antes. Na próxima semana irei até lá para defender a nova lei", afirmou Jamir Fernandes.

Ainda de acordo com ele, o sistema de licenciamento eletrônico (batizado com a sigla Sislia) está pronto para utilização, aguardando apenas que a lei aprove seu uso. O planejamento é de que resposta eletrônica do Sislia sobre a aprovação da licença requerida seja emitida entre 3 e 15 dias após o registro do pedido.

"A parte operacional está pronta, já estamos em fase de teste do sistema. A partir do momento que os deputados autorizarem, ele entra imediatamente em ação", disse Jamir.

Na primeira etapa, que deverá ser lançada ainda neste segundo semestre, o Idema escolherá alguns pedidos de licenças para serem os "pilotos" do Sislia. "A

partir deles faremos as correções e adequações necessárias para que ele funcione perfeitamente", completou o diretor-geral do órgão.

O novo sistema de licenciamento vem sendo construído pelo Idema em parceria com o Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa do RN (Sebrae-RN) desde os primeiros meses deste ano. A associação possibilitou que o sistema saísse a custo zero para a administração estadual e também que os escritórios do Sebrae fossem incluídos como local de abertura dos processos de requisição do licenciamento ambiental.

Após a consolidação do projeto, o Idema ainda espera estender o Sislia a todos os municípios do Rio Grande do Norte que já tenham secretarias de meio ambiente funcionando.

Do ponto de vista organizacional, ele é destinado principalmente para diminuir a demanda de licenças que



NEY DOUGLAS / NJ

O TRABALHO SERÁ MELHORADO COM A LIBERAÇÃO DA EQUIPE PARA OS PROJETOS MAIS COMPLEXOS"

Jamir Fernandes
Diretor-geral do Idema

é captada pelo quadro de funcionários do Idema.

Por conta do número alto de requisições de novas licenças e de renovação das autorizações, o trabalho do instituto quase sempre não conseguia atender a todos, atrasando a emissão dos documentos e, consequentemente, a instalação de novos empreendimentos em todo o estado. O sistema, no

entanto, não elimina nenhum estágio do licenciamento ambiental, mantendo todos os aspectos legais para a emissão da licença.

A resolução dessa questão passará pelo foco direcionado do sistema eletrônico de emissão de licenças. O diretor-geral estima que cerca de 50% das licenças emitidas pelo órgão sejam para empresas com o perfil que o

Sislia deverá atender ainda este ano: licença simplificada, licença de regularização de operação, autorização especial, renovação de licença simplificada e dispensa de licença.

"O sistema é feito para atender exclusivamente os empreendimentos de micro e pequeno porte, que possuem pequeno potencial poluidor. São esses os que não precisam de estudos mais complexos", afirma Fernandes.

Assim, o Idema passará a ter vários funcionários a mais para trabalhar com empreendimentos de grande porte, que exigem uma série de estudos para a emissão das devidas autorizações. "O trabalho será melhorado com a liberação da equipe. Teremos mão de obra livre para os projetos mais complexos", aponta o diretor.

O novo formato também dará a possibilidade de que as renovações de licenças emitidas anteriormente sejam feitas pelo meio eletrônico.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.
CNPJ/MF Nº 23.314.594/0001-00 - NIRE 24300004419
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2.013 - (Lavrada sob a forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76)

I - DATA, HORÁRIO E LOCAL: aos 30 dias do mês de abril de 2.013, às 17:00 (dezessete) horas, em sua sede social, na Rua Manoel de Castro, nº 1170, Candelária, Cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. **II - CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação face ao disposto no § 4º, artigo 124 da Lei 6.404/76, em virtude da presença de acionistas respeitando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. **III - COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente: Marcelo Henrique Ribeiro Alcirim; Secretário: Andrea Sylvia de Lacerda Varella Fernandes. **IV - ORDEM DO DIA:** (i) Deliberar sobre a recompra das ações preferenciais Classe B da Companhia, nos termos do que prevê o artigo 30, letra "b", da Lei 6.404/76; (ii) Outras matérias de interesse da Companhia; **V - DELIBERAÇÕES ADOTADAS, TODAS PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES:** Estando presentes os acionistas representando a totalidade dos votos na Companhia, que, valendo-se das prerrogativas previstas no Estatuto Social da Companhia, deliberaram o seguinte: (i) Fica aprovado por unanimidade a recompra da totalidade das ações preferenciais Classe B de emissão da Companhia as quais serão mantidas em tesouraria, nos termos a seguir expostos: (i) A Companhia irá recomprar do Sr. **CYRILUIZ PEDREIRA DE SOUZA**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro civil e economista, portador da Cédula de Identidade número 4921488-80 SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 648.868.405-15, residente e domiciliado na Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 250, apto. 1103 B2, Beivedere, Belo Horizonte/MG, CEP: 30320-670, 134.764 (cento e trinta e quatro mil setecentos e sessenta e quatro) ações preferenciais nominativas, pelo valor de R\$

685.246,98 (seiscentos e oitenta e cinco mil, duzentos e quarenta e seis reais e noventa e oito centavos), equivalente ao valor de mercado; (ii) A Companhia irá recomprar do Sr. **LUCIANO JOSÉ CARNEIRO LEÃO JUNIOR**, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade número 3143713 SSP/PE, inscrito no CPF/MF sob o nº 616.868.794-15, residente e domiciliado Rua Epitácio de Andrade, nº 1.420, apto. 1701, Barro Vermelho, Natal, Rio Grande do Norte, CEP: 59.022-450, 134.764 (cento e trinta e quatro mil setecentos e sessenta e quatro) ações preferenciais nominativas, pelo valor de R\$ 685.246,98 (seiscentos e oitenta e cinco mil, duzentos e quarenta e seis reais e noventa e oito centavos), equivalente ao valor de mercado; (iii) A Companhia irá recomprar do Sr. **LUIZ ANTÔNIO BIAZOLLI**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da C. I. nº 9.239.001, expedida pela SSP/SP e CPF nº 032.688.388-63, residente e domiciliado na Av. Otacilio Tomank, 343, apartamento 131-C, São Paulo-SP, CEP 05.363-000, 134.764 (cento e trinta e quatro mil setecentos e sessenta e quatro) ações preferenciais nominativas, pelo valor de R\$ 685.246,98 (seiscentos e oitenta e cinco mil, duzentos e quarenta e seis reais e noventa e oito centavos), equivalente ao valor de mercado; (iv) A Companhia irá recomprar do Sr. **ANDRÉA SYLVIA DE LACERDA VARELLA FERNANDES**, brasileira, casada, CTPS nº 30208, série 00007, residente e domiciliado na Avenida Getúlio Vargas, nº 750, apto. 101, Natal/RN, CEP – 59.012-360, 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, pelo valor de R\$ 285.565,51 (duzentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e cinco reais e cinquenta e um centavos), equivalente ao valor de mercado; (v) A Companhia irá recomprar do Sr. **VLADIMIR CLAUDIO DE ARAÚJO BARROS**, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF sob o nº 796.280 SSP/RN e portador da Cédula de Identidade nº 466.700.174-72, residente e domiciliado no Município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, pelo valor de R\$ 285.565,51 (duzentos

e oitenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), equivalente ao valor de mercado; (vi) A Companhia irá recomprar da Sra. **FATIMA CONCEIÇÃO GUEDES DE ARAÚJO**, brasileira, separada judicialmente, contadora, inscrita no CPF/MF sob o nº 817.979.666-34 e portadora da Cédula de Identidade nº M-5.431.853 SSP/MG, residente e domiciliada no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 56.161 (cinquenta e seis mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais nominativas, pelo valor de R\$ 285.565,51 (duzentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), equivalente ao valor de mercado; (vii) A Companhia irá recomprar da Sra. **HERIKA MARIA DE ARAÚJO ARCOVERDE**, brasileira, solteira, contadora, portadora da Cédula de Identidade nº 1.544.864 SSP/RN e inscrita no CPF/MF sob o nº 023.989.984-95, residente e domiciliada Rua Lafayette Lamartine, 1876-B – Ap. 1401, Condomínio Solar Candelária – Lagoa Nova no Município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, 24.611 (vinte e quatro mil seiscientos e onze) ações preferenciais nominativas, pelo valor de R\$ 124.934,91 (cento e vinte e quatro mil, novecentos e trinta e quatro reais e noventa e um centavos), equivalente ao valor de mercado; (viii) A recompra de ações da Companhia ora autorizada não implicará em redução do capital social e na extinção da Classe B de ações preferenciais; **VI - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos Acionistas presentes. **VII - Acionistas Presentes:** TAS PARTICIPAÇÕES S/A, ASM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A, Natal/RN, 30 de abril de 2013. **Marcelo Henrique Ribeiro Alcirim - Presidente, Andrea Sylvia de Lacerda Varella Fernandes - Secretária, ASM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A - Francisco Sérgio Soares Cavaliari, Paulo Ernesto Just de Moraes, TAS PARTICIPAÇÕES S/A - Marcelo Henrique Ribeiro Alcirim, Jucelino Oliveira de Sousa.**
ARQUIVAMENTO: Ata arquivada na JUCERN sob o nº 24279491 em 10/05/2013.



RAIO-X NAS DÍVIDAS

/TRT-RN/ LEVANTAMENTO ATUALIZANDO AS CAUSAS TRABALHISTAS DOS MUNICÍPIOS POTIGUARES REVELA QUE A MAIORIA, APESAR DAS DIFICULDADES FINANCEIRAS, JÁ NEGOCIOU O PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS; JUIZ TEM MAIS SEIS AUDIÊNCIAS HOJE COM PREFEITOS

UMA "RADIOGRAFIA" FEITA pelo Serviço de Precatórios do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) sobre a inadimplência dos 167 municípios do estado quanto ao pagamento de suas dívidas com Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPV) revelou que apenas sete prefeituras continuam em débito.

Os municípios que ainda não firmaram nenhum termo de compromisso para parcelamento ou quitação de suas dívidas de precatório são Natal, Luis Gomes, Macau, Passa e Fica, Santana do Matos, São Vicente e Serrinha.

Desses, a situação mais preocupante é a de Macau, que deve R\$ 6.906.623,83 de precatórios vencidos entre os anos de 2010 e 2012.

Segundo o Serviço de Precatórios Requisitórios do TRT-RN, 47 prefeituras potiguares não têm dívidas trabalhistas com a Justiça do Trabalho, o que corresponde a 28% do total.

Já no ano passado, o tribunal negociou R\$ 16.200.863,63 entre precatórios e RPVs, vencidos de vários anos de 50 municípios, mais o Governo do Estado.

Ainda de acordo com o levantamento, existem outros 16 municípios que assinaram termos de compromissos parciais de suas dívidas e que, por esse motivo, também serão chamados para negociar o restante ainda em 2013.

São eles Afonso Bezerra, Apodi, Caraúbas, Ceará-Mirim, Grosos, Jardim de Angicos, Marcelino Vieira, Nísia Floresta, Paraú, Rui Barbosa, São Bento do Trairi, São Fernando, São José de Mipibu, São Miguel, Touros e Vera Cruz.

Para o próximo ano, já existem 11 municípios com precatórios a vencer e que serão convocados pelo tribunal a partir de janeiro de 2014 para uma negociação.

São eles, Alto do Rodrigues, Areia Branca, Arês, Frutuoso Gomes, Governador Dix-Sept Rosado, Lagoa Danta, Parelhas, Pendências, Santa Maria, São José do Seridó e Viçosa.

As negociações fechadas pelo TRT-RN até julho de 2013 apresentam um resultado bastante expressivo, com 72 municípios tendo

“A SAÍDA É O PARCELAMENTO. QUANDO SE ESTABELECE UM VALOR MENSAL DE REPASSE, CHEGA-SE A UM ACORDO”

Antonio Soares Carneiro
Coordenador do Serviço de Precatórios do TRT-RN

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



firmado termos de compromisso, no montante de R\$ 51.199,929,00 entre precatórios e RPVs.

Dentre esses municípios, 34 já negociaram com o tribunal os precatórios com vencimento legal em dezembro de 2013.

O juiz Antonio Soares Carneiro, coordenador do Serviço de Precatórios, destaca que o trabalho do TRT-RN para reduzir as dívidas com precatórios vem de longe, mas essa é a primeira vez que se faz um levantamento completo sobre os devedores. “É a primeira lista elaborada com uma análise dos dados. Um trabalho como esse sendo feito, conhece-se a dívida de cada município e, assim, fica mais fácil negociar o pagamento.”

De acordo com Soares Carneiro na maioria das vezes os devedores nem sabem a quem e quanto devem. “Quando chegamos com os dados fica mais fácil negociar com o representante do município”, avalia.

Sobre a crise financeira dos municípios, o juiz diz que todos usam a mesma justificativa, que a arrecadação já não é suficiente para pagar todas as despesas, já que a maioria sobrevive basicamente do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Nessa hora, revela, não tem jeito: “precatório é uma dívida, tem que pagar os direitos do trabalhador. A saída é o parcelamento. Quando se estabelece um valor mensal de repasse, chega-se a um acordo”, finaliza.

AUDIÊNCIAS

Seis municípios que ainda não firmaram termo de compromisso com o Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte vão negociar hoje o pagamento de seus precatórios já vencidos e a vencer, no valor total de R\$ 9.106.620,61.

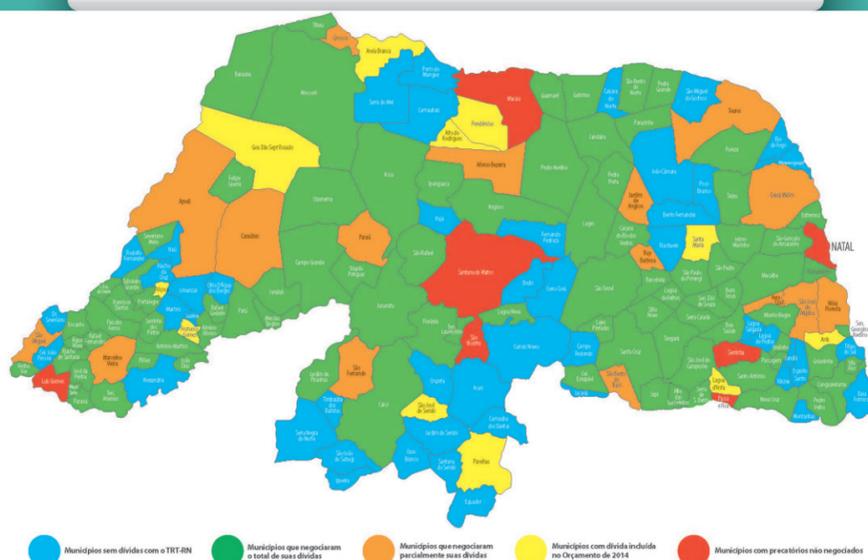
As audiências de conciliação terão início às 8h30, no Serviço de Precatórios Requisitórios e serão presididas pelo juiz Antonio Soares Carneiro. Pela ordem, devem negociar os municípios de Santana do Matos, que tem 33 processos trabalhistas, de 2004 a 2011, no valor total de R\$ 1.704.754,94. Em seguida, será a vez de Jardim de Angicos, que tem uma dívida referente a um único processo de R\$ 302.775,08, de um precatório de 2013.

Na audiência das 9h30, o prefeito de Caraúbas, Ademar Ferreira da Silva, vai negociar o pagamento de R\$ 264.625,36 em precatório de 19 processos, de 2011 a 2013. O quarto a negociar com o TRT-RN nesta sexta-feira será o prefeito Kerginaldo Pinto, do município de Macau, que acumula uma dívida com precatórios no valor de R\$ 6.906.623,83, referente a 453 processos, também iniciados em 2011.

Serrinha vai negociar os precatórios de 2013, no montante de R\$ 737.176,49 –valor devido a 85 credores – e, por último a prefeitura de Natal, que deve R\$ 997.441,91 a 48 credores, de precatórios inscritos no orçamento de 2013.

A pauta de audiências previa, ainda, uma negociação com a prefeitura de São Vicente. A pedido do procurador geral do município, Magnus Kelly Lourenço de Medeiros, o município saiu da agenda preferiu tentar negociar sua dívida diretamente com os credores, na Vara de Trabalho de Currais Novos, no próximo dia 27 de agosto.

MAPA DE DÍVIDAS DOS PRECATÓRIOS TRABALHISTAS - MUNICÍPIOS DO RN



FEIRÃO DO PREÇO HONESTO CONSTEL CAIXA
24 E 25 DE AGOSTO
ESTANDE DE VENDAS GREEN LIFE MOR GOUVEIA
Próximo ao Terminal Rodoviário

A grande oportunidade de comprar seu CONSTEL com as melhores condições e facilidades do mercado.

Financie até 100% - CAIXA*

Use seu FGTS

Avalie seu cadastro na hora

Pagamento facilitado

Credibilidade CONSTEL

Facilidades CAIXA

Localização valorizada

2 ou 3 quartos

Prontos pra morar ou em construção



3087.0101
www.constell.com.br
3605.9080
(Estande de vendas)



COORDENAÇÃO DE VENDAS
CAIO FERNANDES
DESDE 1992 | CRECI-RN 11910
84 4008 0001

OU PROCURE O CORRETOR DE SUA PREFERÊNCIA.

*Sujeito à análise de crédito. Registro de Incorporação: R-3 59058 - 6º Ofício de Notas - Natal/RN, em 22/02/2013.

O BATEMENTO RESISTE

/ IBGE / EM MEIO A UM CENÁRIO TURBULENTO DA ECONOMIA, TAXA DE DESEMPREGO CONTRARIA EXPECTATIVA DO MERCADO, DESACELERA E VAI 5,6% EM JULHO; MAS RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHADOR CAI 0,9% NO MESMO PERÍODO

FOLHAPRESS

A taxa de desemprego desacelerou e foi a 5,6% em julho, abaixo da registrada no mês anterior (6%). Os dados foram divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado foi inferior às estimativas dos analistas, que projetavam taxa de 5,8% no mês. Segundo a pesquisa do IBGE, a população desocupada chegou a 1,4 milhão de pessoas nas seis regiões metropolitanas, estável em relação a junho e julho de 2012.

Já a população ocupada atingiu 23,1 milhões de pessoas, também estável em relação a junho e alta de 1,5% ante julho de 2012.

O rendimento médio real dos ocupados foi estimado em R\$ 1.848,40, 0,9% menor do que o apurado em junho e 1,5% acima do verificado em julho de 2012.

A massa de rendimento real totalizou R\$ 43,1 bilhões, estabilidade na comparação com junho.

A Pesquisa Mensal de Emprego é realizada nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A inflação alta e as incertezas dos empresários em relação à economia atingiu o mercado formal de trabalho. Ontem, o Ministério do Trabalho divulgou que pela primeira vez desde 2003, o mês de julho registrou



► Vendedora em loja de eletrodoméstico: emprego garantido e renda menor

fechamento de vagas com carteira assinada nas regiões metropolitanas.

O saldo entre contratações e demissões ficou negativo em 11.058 postos nas nove regiões

metropolitanas avaliadas.

Com a inflação em patamar elevado, a renda média dos trabalhadores teve a quinta queda consecutiva em julho. Na comparação entre o mês passado

e maio, o rendimento caiu 0,9%, atingindo R\$ 1.848,40.

"Há uma influência da inflação e da perda no poder de compra [dos trabalhadores] por outros motivos, como correções [menores] e reduções de salários", afirma Cimar Azeredo, coordenador de trabalho e rendimento do IBGE.

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), índice oficial da inflação, acumula alta de 6,27% nos 12 meses encerrados em julho, próximo do teto da meta do governo (6,5%).

Já no confronto entre junho e o mesmo mês de 2012 houve elevação de 1,5%. Apesar de haver crescimento nesse caso, ainda assim o resultado foi considerado

modesto por analistas.

"Este evidente enfraquecimento dos ganhos reais vem sendo observado desde dezembro de 2012", afirmaram em relatórios os especialistas da consultoria LCA.

Além de um rendimento menor, outra demonstração da perda de força do mercado de trabalho foi a mudança na taxa de desemprego na comparação anual.

Pela segunda vez consecutiva, a taxa ficou menor nesse tipo de confronto: em junho de 2013 foi de 5,6%, enquanto no mesmo mês de 2012 estava em 5,4%. Estatisticamente, o IBGE considera que, apesar da queda numérica, o resultado é estável.

/ MERCADOS /

PETROBRAS PUXA BOLSA COM POSSÍVEL ALTA NO PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

NOTÍCIAS SOBRE UM possível reajuste de combustíveis impulsionaram as ações da Petrobras ontem e ajudaram o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, a subir 1,97%, aos 51.397 pontos.

As ações mais negociadas da Petrobras fecharam em alta de 5,31%, a R\$ 18,26. Já as ordinárias (com direito a voto) encerraram o dia com avanço de 5,33%, para R\$ 17,39. Juntos, esses papéis equivalem a 10,65% do Ibovespa.

Segundo analistas, o ganho foi estimulado pela notícia de que membros do governo federal dão como certo um novo reajuste nos combustíveis ainda neste ano.

"Para equacionar o caixa da companhia e deixá-la apta para executar seu plano de negócios, a Petrobras necessita reajustar os preços dos derivados para que amenize o prejuízo no segmento de abastecimento", diz William Alves, analista da XP Investimentos.

De acordo com Julio Hegedus, economista da Lopes Filho Consultoria de Investimentos, mesmo que ainda não haja definições sobre como seria esse possível reajuste, a notícia é positiva para a estatal.

"O mercado fala em reajuste de 6% na gasolina. O tamanho pode não ser suficiente para acabar com o prejuízo da Petrobras, mas qualquer aumento no preço já ameniza bastante a situação da companhia", afirma.

As ações da mineradora Vale também avançaram nesta quinta, afetadas por dados positivos da China - seu principal cliente internacional - o que alimenta perspectiva de demanda elevada por minério. A atividade industrial chinesa registrou em agosto o maior nível em quatro meses, de acordo com dados preliminares divulgados pelo HSBC e pela consultoria Markit. Os papéis preferenciais da mineradora encerraram o dia com avanço de 4,15%, a R\$ 32,40. Os ordinários fecharam com alta de 3,57%, a R\$ 36,26.

Também animou o mercado a notícia de que a atividade da indústria e dos serviços da zona do euro avançou em agosto para o maior nível em 26 meses, segundo

a pesquisa preliminar do Índice dos Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês).

No Brasil, a taxa de desemprego desacelerou e foi a 5,6% em julho, abaixo da registrada no mês anterior (6%) e melhor que as estimativas dos analistas (5,8%). Apesar disso, foi superior à taxa de julho de 2012 (5,4%). Os dados foram divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A maior alta do pregão desta quinta foram os papéis da petroleira OGX, do empresário Eike Batista, que subiram 10%, a R\$ 0,77. As ações da MRV Engenharia subiram 5,11%, e as da Marfrig tiveram valorização de 4,92%.

No sentido contrário, as ações da mineradora MMX, de Eike, caíram 2,61%, enquanto os papéis da empresa de logística LLX tiveram queda de 2,44%. As ações da BM&FBovespa perderam 1,38%, as da BR Malls tiveram desvalorização de 1,31% e os papéis da Duratex caíram 1,28%, a

DÓLAR

O dólar comercial, usado no comércio exterior, caiu 0,77%, a R\$ 2,432, um dia depois de ter batido recorde e fechado a R\$ 2,451 na venda, maior valor desde 9 de dezembro de 2008.

O dólar à vista, referência no mercado financeiro, encerrou o dia com leve alta de 0,08%, aos R\$ 2,429, maior valor desde 3 de março de 2009.

Para conter a alta da moeda americana, o Banco Central brasileiro fez um leilão de swap cambial tradicional - equivalente à venda de dólares no mercado futuro. Foram vendidos todos os 20 mil contratos oferecidos, com vencimento em 1º de abril de 2014, por US\$ 986,4 milhões.

O BC também realizou dois leilões de linha de crédito nesta manhã. Na primeira operação, cuja data de recompra era em 1º de novembro deste ano, a autoridade não aceitou lance algum. Já na segunda operação, a taxa de recompra foi de R\$ 2,568759 em 1º de abril de 2014.

A escalada recente da moeda americana tem relação com as dúvidas de investidores com o fim do programa de recompra de títulos do Fed (banco central americano).

Para injetar recursos na economia, o Fed recompra mensalmente, desde 2009, US\$ 85 bilhões em títulos do governo - como parte do dinheiro vira investimentos em outros países, inclusive o Brasil, a possibilidade de um corte no incentivo já em setembro, quando haverá uma nova reunião do Fed, desagrada o mercado.

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO NORTE
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - CEHAB

CEHAB/RN - CNPJ: 09.509.294/0001-56



RELATÓRIO DA DIRETORIA: Temos o prazer de apresentar a V. Sa. O Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2010. O Relatório completo bem como os dados analíticos está à disposição em nossa sede. Da mesma forma, a Diretoria permanece à disposição de V. Sa. Para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Natal, 31 de dezembro de 2010.

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/12/2010		
ATIVO	2010	
CIRCULANTE	11.336.434,71	
DISPONIBILIDADES	11.336.434,71	
Bancos c/ Movimento	491.464,06	
Bancos c/ Poupança	8.509.144,98	
Aplicações em Mercado de Capital	2.335.825,67	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	32.721,16	
IMOBILIZADO	32.721,16	
TOTAL DO ATIVO	11.369.155,87	
PASSIVO	2010	
CIRCULANTE	9.598.943,23	9.039.707,25
Fornecedores	187.786,36	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	23.049,39	
Obrigações Fiscais	22.206,96	
Outras Obrigações	122.478,67	
Subvenções p/ uso em Exerc. Futuros	8.684.185,97	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.329.448,62	
Capital Social	2.215.273,78	
Capital Social Subscrito	10.000.000,00	
Capital Social a Realizar	7.784.726,22	
Reservas de Lucro	28.158,74	
Lucros Acumulados	86.016,10	
Lucro de Exercício Anterior	-	
Lucro do Exercício	86.016,10	
TOTAL DO PASSIVO	11.369.155,87	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	2010	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	15.375.083	
Receitas de Subvenções Estaduais	14.707.616	
Receitas de Subvenções Federais	667.466	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.375.083	
CUSTOS	14.171.339	
Custos dos Serviços de Construções e Melhorias	14.171.339	
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	1.203.744	
DESPESAS OPERACIONAIS	1.169.509	
Despesas administrativas	1.571.070	
Despesas tributárias	29.746	
Despesas financeiras líquidas	(431.307)	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
Outras Receitas Operacionais		
LUCRO OPERACIONAL	34.234	
(-) Provisão p/ contribuição social	3.081	
(-) Provisão p/ IRPJ	5.135	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.018	
Quantidade de Ações no Final do Exercício	2.215.274	
Lucro por ação (R\$)	0,01	

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA		
	2010	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(531.705)	
Lucro Líquido do Exercício	26.018	
Aumento (Redução) de Passivo	(559.236)	
Redução (Aumento) de Fornecedores	(52.599)	
Aumento (Redução) de Obrig. Sociais e Tributária - circulante	(20.618)	
Aumento (Redução) Outras Obrigações - circulante	(486.019)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	34.234	
Integralização de Capital	34.234	
Aumento / (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	(565.939)	
Demonstrações do Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa e equivalente de Caixa no início do exercício	11.902.374	
Caixa e equivalente de Caixa no final do exercício	11.336.435	
Variação do Caixa no exercício	(565.939)	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Discriminação	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucro ou Prejuízo	Total
Capital Social Realizado	2.215.274			2.215.274
Capital Social Subscrito	(10.000.000)			(10.000.000)
Capital Social a Realizar	(7.784.726)			(7.784.726)
Lucro do Exercício		86.016		86.016
Proposta p/ Destinação do Lucro:				
Reserva Legal		28.159		28.159
Reserva Especial				
Saldo em 31 de Dezembro 2010	2.215.274	28.159	86.016	2.329.449

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano - CEHAB/RN, é uma sociedade anônima de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social - SETHAS, constituída por força da Lei Complementar n.º 338/2007, de 24 de janeiro de 2007, tendo como objetivo principal a execução da política habitacional de interesse social.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, complementada pela MP 449/08 que modificaram a Lei 6.404/76 e legislação complementar.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Disponibilidades: Representados por saldos em Contas Correntes e aplicações em mercado de Capitais, oriundos da integralização do Capital Social e saldos de Convênios.
b) Receitas e Despesas: as receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência.
c) As subvenções Federais recebidas e não aplicadas, estão elencadas no passivo circulante.
d) A empresa, conforme liberalidade da lei 6.404/76 optou por incluir na Demonstração das Mutações Patrimoniais, a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados.
e) Imposto de Renda e Contribuição Social - Os Impostos e Contribuições são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%.

NOTA 4 - IMOBILIZADO

remuneração anual dos administradores. **VI - DELIBERAÇÕES ADOTADAS PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES:** (i) Aprovar por unanimidade, sem ressalvas, o Relatório da Administração, que fica arquivado na sede da Companhia e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 da Companhia, e, bem assim, o Parecer a esse respeito emitido pelos Auditores Independentes Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores independentes, estabelecida na Rua Padre Carapuceiro, número 735, 11 andar, bairro Boa Viagem, Recife, Estado de Pernambuco. (ii) Aprovar, por unanimidade, a destinação do Lucro Líquido do Exercício e do saldo de Lucros Acumulados, que serão efetivadas da seguinte forma:

Lucro Líquido do Exercício R\$ 29.927.360,43
Reserva Legal R\$ 1.496.368,02
Dividendos intermediários pagos (R\$ 19.133.071,79)
Saldo Reserva de Lucros em 31/12/2012 R\$ 9.297.920,62
Distribuição em 14/02/2013 conforme Ata 30/01/2013 R\$ 2.631.884,71
Saldo Reserva de Lucros a distribuir R\$ 6.666.035,91

Destinações:
Dividendos a distribuir à conta de Reserva de Lucros e atribuídos às Ações Ordinárias R\$ 2.379.785,10
Dividendos atribuídos às Ações PNs A R\$ 1.708.016,50
Dividendos atribuídos às Ações PNs B R\$ 1.100.673,68
Saldo a ser mantido como Reservas Lucros R\$ 1.476.662,63

(iii) Convalidar o pagamento dos dividendos intermediários efetuados conforme Assembleia Geral Extraordinária de 26/07/2012, 27/09/2012, 29/11/2012 e parte dos dividendos propostos em 30/01/2013, inclusive o dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido. (iv) Aprovado o limite da remuneração anual dos administradores em R\$ 5.382.410,00 (cinco milhões, trezentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e dez reais) com o montante da remuneração fixa dos administradores para o exercício de 2013. Restou aprovado ainda que a remuneração variável e os benefícios não integram o montante acima referido. **VII - ANEXOS:** (i) Demonstrações Financeiras da companhia levantadas em 31 de dezembro de 2012 e (ii) Publicações Legais. **VIII - LAVRATURA E PUBLICAÇÕES DA ATA:** Registrar que a ata que se refere às presentes Assembleias será lavrada na forma de sumário e publicada com a omissão das assinaturas dos acionistas, conforme facultam os parágrafos primeiro e segundo do Artigo 130 da Lei nº 6.404/76. **IX - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrado os trabalhos, suspendendo antes as assembleias para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme foi aprovada, assinada por todos os acionistas presentes, por mim, Secretária, e pelo Senhor Presidente. **X - ACIONISTAS:** TÁS PARTICIPAÇÕES S/A E ASM PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS S/A. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim** - Presidente da Assembleia. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim, José de Sousa - TÁS PARTICIPAÇÕES, Francisco Sérgio Soares Cavallieri, Paulo Ernesto Oliveira de Moraes - ASM PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS LTDA, Andréa Sylvia de Lacerda Varella Fernandes** - Secretária. **ARQUIVAMENTO:** Ata arquivada na JUCER sob nº 24279498 de 13/05/2013.

Natal/RN, 31 de outubro de 2011



CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S
Auditores independentes
CRC/RN 113/O

Olegário Mariano Prestelo Marinho - sócio
Contador CRC/PE nº 9702 "T" RN
Edilúzia Araújo de Oliveira - sócia
Contadora CRC/RN nº 5067/O

Parecer do Conselho Fiscal - Aos 21 (vinte e hum) dias do mês de Dezembro de 2011, (Dois Mil e Onze) às 16 (dezesesseis) horas, na sede da CEHAB, situada nesta capital, no Centro Administrativo do Estado - BR 101 - Km 01 Bloco SETHAS - Lagoa Nova, reuniram-se os Conselheiros Fiscais, sob a presidência do Sr. **GUTEMBERG VILAR DE QUEIROZ SOARES**, Presidente do Conselho Fiscal. Abrirem os trabalhos, o Sr. Presidente convidou a Sra. **BIANCA LILLIANE LOER BELLINI**, CHEFE DE GABINETE DA CEHAB/RN para secretariar a sessão. Dispôs para apreciação, aos demais membros do Conselho Fiscal, Srs. **VALDEZ PEDRO DE PONTES** e **FERNANDO LUIZ DA SILVA**, a análise do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao Balanço Patrimonial do Exercício de 2010. O relatório enfatiza que: "não foi registrado no seu Ativo, na conformidade da NBC TG 07, subvenção e assistência gerencial, os valores das contrapartidas do governo do estado firmado nos termos de cooperação/convênio, entre a CEHAB e as instituições financeiras, vencedoras dos leilões do programa de subsídio habitacional - PSH. Informa-se que, apesar de no ativo não ter sido informado o valor contrapartida do governo do estado sobre as subvenções governamentais, no Demonstrativo do Resultado do Exercício consta a conta "Custos" onde mostra a aplicação de R\$14.171.339,00 (Quatorze milhões, cento e setenta e hum mil, trezentos e trinta e nove reais), sendo, R\$667.466,00 (Seiscentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e setenta e seis reais) a receita de subvenção federal, e R\$13.513.873,00 (Treze milhões, quinhentos e treze mil e oitocentos e setenta e três reais) a contrapartida do Governo do Estado. Em referência ao Débito com fornecedores no valor de R\$1.000.000,00 (Hum Milhão de Reais), bem como a contingência tributária no valor de R\$1.700.000,00 (Hum milhão e setecentos mil reais) não há documentos comprobatórios disponibilizados que atestem estes débitos, uma vez que o Balanço Patrimonial analisado apresenta um débito com fornecedores no valor de R\$187.786,00 (Cento e oitenta e sete mil, setecentos e oitenta e seis reais). Sendo deste valor apenas R\$30.932,00 (Trinta mil, novecentos e trinta e dois reais) referente ao exercício de 2011 de acordo com o demonstrativo de execução orçamentária. Sugere-se ainda que os saldos de Contabilidade e Financeira, sejam separados para melhor rendimento e eficiência. Quanto as demais observações sobre "Notas Explicativas" não são pertinentes ao conselho fiscal. Por fim, o Sr. Presidente do conselho fiscal, colocou a palavra a disposição dos demais membros e não havendo quaisquer outras manifestações, nem mais havendo a tratar, solicitou que fosse lavrada a presente ata, que após lida e ratificada, foi aprovada e assinada por todos os seus componentes

21 de Dezembro de 2011.

GUTEMBERG VILAR DE QUEIROZ SOARES
FERNANDO LUIZ DA SILVA
VALDEZ PEDRO DE PONTES

FÁBIO CORTEZ / NJ



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AULA EM TEMPO DE GREVE

/ EDUCAÇÃO / ESTIMATIVA OFICIAL APONTA QUE APENAS 10% DAS ESCOLAS ESTÃO PARALISADAS; REPÓRTER CONVERSA COM PROFESSORES E DIRETORES PARA SABER POR QUE ELES NÃO ADERIRAM AO MOVIMENTO



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► Na Escola Estadual Anísio Teixeira, dos 54 professores, apenas um não permaneceu em sala de aula, evitando o prejuízo aos estudantes

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

EM TEMPOS DE greve na educação é de se esperar que as escolas estejam fechadas, os alunos em casa e os professores se dividindo entre audiências, passeatas e assembleias. Apesar de o estado está enfrentando mais um período de paralisação, este não foi o cenário encontrado pela reportagem do NOVO JORNAL. De três escolas visitadas, três estavam funcionando normalmente. A estimativa oficial é de que apenas 10% das instituições tenham interrompido as atividades.

A notícia de que os professores da Escola Estadual Anísio Teixeira não iriam aderir à greve foi um alívio para Gabrielly Guedes, estudante do 3º ano do Ensino Médio. “Já temos nossos projetos, todo mundo já se inscreveu no Enem (Exame Nacional do En-

sino Médio). Entrar em greve agora iria atrasar muito a gente”, afirmou. Dos 54 professores vinculados à instituição, apenas um deles aderiu ao movimento grevista.

Entre os que decidiram não cruzar os braços está a professora de inglês e espanhol Luana Vital dos Santos. Ela explicou que no Anísio Teixeira as disciplinas são dadas em blocos - com exceção de português e matemática, que são lecionados o ano todo, as demais são dadas ou na primeira metade do ano ou na segunda - e que este método inviabilizaria uma greve. “Tem turmas que estão começando a ver minha disciplina agora. Seria muito prejudicial para eles uma interrupção neste momento”, destacou.

Luana pondera, no entanto, que todos os profissionais querem melhorias para a sua categoria. Mas, ela considera que este não é o momento certo para uma paralisação. A professora destaca ainda

que reivindicações como a redução da carga horária, com 1/3 do tempo destinado ao planejamento, já estão sendo cumpridas. O piso salarial do professor também é pago corretamente. Há dois anos, a situação era outra e ela também aderiu à greve daquela época.

O Anísio Teixeira já tem uma tradição de não adesão às greves. O diretor Francisco Neres Viana contou que faz quatro ou cinco anos que a escola não interrompe o funcionamento. “Quase não há adesão de professores e quando há é de poucos”, revelou. E este é um dos grandes diferenciais da escola. Neres realçou que sempre pergunta aos alunos novatos o que os levou a escolher o Anísio e a primeira resposta é sempre a mesma: porque aqui não para pra greve.

Outra escola onde o funcionamento permanece como antes é a Winston Churchill. Sim, faltam professores, mas não porque eles

estejam de greve. O quadro ainda está incompleto, o que deixa algumas turmas sem aulas. “A gente considera que a greve é válida, mas aqui decidimos que não iríamos aderir porque já temos poucos alunos. Se ainda entrássemos em greve, eles iam pedir transferência”, destacou a professora de Biologia Maria Gurgel.

A diretora da instituição, Maria Eliane de Carvalho, é mais enfática. “Se eu estivesse professora, eu não entraria em greve. Não ia ficar em cima do muro. Mas como diretora, além de não querer eu não posso”, destacou. Para ela, a escola pública já tem uma evasão natural, e uma greve pode piorar este problema.

Eliane ainda afirmou que o que escuta falar é que a greve é mais uma questão política. “É do sindicato [dos trabalhadores da Educação Pública (Sinte)] com a secretaria (de Educação) e aí eles

colocam os professores no meio disso”, destacou. A escola conta com 24 educadores dos quais dois aderiram à greve.

Ainda na visão de Eliane, a pauta do Sinte é válida, mas não justifica uma paralisação neste momento. “Até porque essas reivindicações são antigas, que a gente já vem tentando há muito tempo. Não é nada de hoje”.

No Colégio Atheneu, terceira instituição visitada, a equipe de reportagem não foi autorizada a subir ao primeiro andar para falar com os professores. Nem o diretor nem o coordenador pedagógico estavam na instituição. Contudo, os alunos confirmaram que não sentiram efeito da greve.

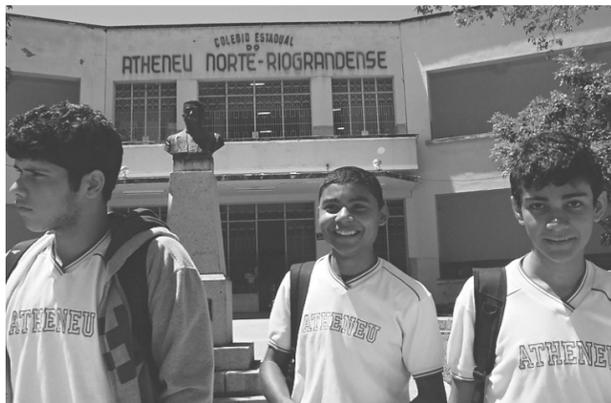
“Estamos tendo aula todos os dias, menos de matemática e educação física, mas porque nunca teve mesmo”, destacou o estudante do 1º ano do Ensino Médio, Abdênio Victor Pereira, 15 anos.

PARA O SINDICATO, 75% DOS PROFISSIONAIS ESTÃO EM GREVE

“Não tenho porque maquiarmem construir autodefesa. A verdade é que 75% dos professores estão parados. Isso não vai ser nem aumentado nem diminuído”, afirmou a presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Educação, Fátima Cardoso. Ela contesta os números apresentados pela Secretaria Estadual de Educação e garante que o Estado está subestimando a mobilização dos educadores.

Sobre as escolas visitadas, ela disse que a única que está funcionando integralmente é a Winston Churchill. Tanto o Atheneu como a Anísio Teixeira estão funcionando parcialmente.

“No nosso entender, o movimento tem e está com força”, atesta.



► Abdênio Victor Pereira (dir), aluno do Atheneu: “Estamos tendo aula”



► Francisco Neres Viana, diretor do Anísio Teixeira: quase não há adesão



► Luana dos Santos, professora do Anísio Teixeira: greve seria prejudicial



“AS REIVINDICAÇÕES SÃO ANTIGAS, QUE A GENTE JÁ VEM TENTANDO HÁ MUITO TEMPO. NÃO É NADA DE HOJE”

Maria Eliane de Carvalho,
Diretora da E.E. Winston Churchill

SECRETÁRIA AGRADECE PROFESSORES QUE ESTÃO EM SALA DE AULA

A secretária estadual de Educação, Betânia Ramalho, entende que a greve se instalou apenas nas escolas em que os professores são mais envolvidos nas questões sindicais. “Em escolas neutras os sindicalistas chegaram a ser colocados pra fora por professores que não queriam deixar de dar aula”, conta.

Betânia ainda destaca que a greve foi imprudente. “A decisão por uma greve só é tomada quando se esgotam todas as possibilidades de negociação. E isso não foi o caso. A secretaria não foi nem chamada para uma conversa”, destacou.

Ao avaliar os relatórios do movimento grevista, que revelam uma pequena adesão por parte de diretores e professores, Betânia Ramalho voltou a agradecer aos professores que decidiram pela manutenção de suas aulas. “Os professores foram decisivos para garantir o direito de continuarem o ano letivo sem interrupção. Eram eles que poderiam dizer se a greve iria se consolidar ou não e, até o momento, os relatórios mostram que o índice de adesão é muito baixo”.

Betânia Ramalho reafirmou que suas posições firmes são em defesa do aluno, do professor e da educação pública do Estado. Ela tem destacado que sem uma responsabilidade compartilhada entre os governos federal, estadual e o municipal, não será resolvido o déficit de qualidade da educação básica pública. “Não se constrói um sistema de ensino de qualidade sem uma mudança no perfil dos professores e em suas condições profissionais. Que os royalties do petróleo e a parcela do PIB para a educação pública possa ser focada nessa mudança necessária”.

Para a secretária, corrigir o rumo da educação pública implica, ainda, em combater o partidário e a ingerência política. “Não podemos mais admitir que a educação seja utilizada como bandeira política para promoção daqueles que, na realidade, não tem competência algum com a causa”.

Sobre as negociações com o sindicato, Betânia Ramalho acrescentou que continua aberta ao diálogo. “Embora o índice de adesão à greve esteja abaixo dos 10% em todo o Estado e o processo sobre o mérito da legalidade ainda esteja tramitando na justiça, estamos abertos ao diálogo com o sindicato, instituição que considero indispensável para o avanço e a consolidação de uma categoria profissional”, concluiu.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ▶SAÚDE:
50% DE ADEÇÃO

A GENTE TEM RECEBIDO DOCUMENTOS NA SECRETARIA QUE COMPROVAM O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES”

Marcelo Bessa,
Secretário adjunto de Saúde Pública

O secretário adjunto de Saúde do Rio Grande do Norte, Marcelo Bessa revelou que a estimativa é de que apenas 50% das unidades de saúde estadual tenham aderido à paralisação. “E, no interior, quase todas estão funcionando normalmente. A gente tem recebido documentos na secretaria que comprovam o funcionamento das unidades”, revelou.

Com relação aos profissionais que estão de braços cruzados, ele afirma que o Estado está disposto a negociar, mas desde que o trabalho seja retomado integralmente. “Mais uma vez a proposta é ir à mesa de negociação sem servidores em greve. Nosso interesse é atender a população, que não pode ser penalizada com a greve”, destacou.

Não há, no entanto, estimativa ainda de quando o atendimento será completamente normalizado. Ontem, no Hospital Walfredo Gurgel, uma equipe da Coordenadoria de Hospitais, entidade vinculada à Secretaria Estadual de Saúde Pública, fez uma vistoria para ver a situação atual da unidade diante de mais uma paralisação. O maior hospital de urgência e emergência do estado é um dos mais afetados.

SEGURANÇA:
FILAS PARA OS BÔS

(A NEGOCIAÇÃO PARA O FIM DA GREVE) VAI DEPENDER DE MUITOS FATORES, MAS ESPERAMOS CHEGAR A UM ACORDO”

Aldair da Rocha,
Secretário estadual de Segurança Pública

O motofrentista Anderson Pereira teve a motoneta tomada em um assalto no bairro de Cidade da Esperança, na última terça-feira, 20. Só conseguiu fazer o boletim de ocorrências (BO) ontem, dois dias depois do fato. A dificuldade enfrentada por ele é uma das consequências sentida pelo contribuinte com a greve na segurança.

Todos os BÔs estão sendo produzidos no quartel da Polícia Militar, Tirol. Diariamente são distribuídas 100 fichas que garantem o atendimento no dia seguinte. E por enquanto não será feita nenhuma diligência. Os boletins se acumularão até que os agentes e delegados retomem as atividades. Hoje, apenas 30% do efetivo, como manda a lei, está operando.

O secretário estadual de Segurança Pública Aldair da Rocha ressaltou que há um bom relacionamento com o sindicato dos policiais civis e dos servidores da segurança pública do RN e a expectativa é de que no início da próxima semana seja realizada uma reunião de negociação, que pode resultar no fim da greve. “Vai depender de muitos fatores, mas esperamos chegar a um acordo”, destacou.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO NORTE COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - CEHAB				
CEHAB/RN - CNPJ: 09.509.294/0001-56				
RELATÓRIO DA DIRETORIA Temos o prazer de apresentar a V. Sa. O Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2011. O Relatório completo bem como os dados analíticos está à disposição em nossa sede. Da mesma forma, a Diretoria permanece a disposição de V. Sa. Para os esclarecimentos que julgarem necessários.				
Natal, 31 de dezembro de 2011.				
BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/12/ 2011				
ATIVO		2011		
CIRCULANTE		11.655.578		
DISPONIBILIDADES		11.655.578		
Bancos c/ Movimento		208.096		
Bancos c/ Poupança		9.082.182		
Aplicações em Mercado de Capital		2.327.168		
ATIVO NÃO CIRCULANTE		43.195		
IMOBILIZADO		43.195		
() DEPRECIACÃO		(7.186)		
TOTAL DO ATIVO		11.698.773		
PASSIVO		2011		
2009		2011		
CIRCULANTE		9.607.725		
9.598.943,23		9.607.725		
Fornecedores		678.962		
Impostos e Contribuições a Recolher		122.098		
Outras Obrigações / Convênios a Pagar		122.479		
Subvenções p/ uso em Exerc. Futuros		8.684.186		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.091.048		
Capital Social		2.215.274		
Capital Social Subscrito		10.000.000		
Capital Social a Integralizar		(7.784.726)		
Reservas de Lucro		30.652		
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(154.878.1)		
TOTAL DO PASSIVO		11.698.773		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
		2011		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		9.532.561		
Receitas de Subvenções Estaduais		9.532.561		
Receitas de Subvenções Federais		-		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		9.532.561		
CUSTOS		9.202.168		
Custos dos Serviços de Construções e Melhorias Habitacionais		9.202.168		
LUCRO BRUTO OPERACIONAL		330.394		
DESPESAS OPERACIONAIS		264.776		
Despesas administrativas		1.200.427		
Despesas tributárias		429		
Despesas financeiras líquidas		(936.080)		
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		-		
Outras Receitas Operacionais		-		
LUCRO OPERACIONAL		65.617		
() Provisão p/ contribuição social		5.906		
() Provisão p/ IRPJ		9.843		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		49.869		
Quantidade de Ações no Final do Exercício		2.215.274		
Lucro por ação (R\$)		0,02		
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA				
		2011		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		335.290		
Lucro Líquido do Exercício		49.869		
Ajuste p/ reconciliar o Lucro Líq. Ao Caixa gerado p/ Ativ. Operacionais:		5.673		
Depreciação no Exercício		5.673		
Aumento (Redução) de Passivo		279.747		
Redução (Aumento) de Fornecedores		491.176		
Aumento (Redução) de Obrig. Sociais e Tributária - circulante		76.842		
Aumento (Redução) Outras Obrigações - circulante		-		
Ajuste de Exercício Anterior		(288.270)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		16.146		
Aplicações no Imobilizado		16.146		
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa no Período		319.143		
Demonstrações do Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		319.143		
Caixa e equivalente de Caixa no início do exercício		11.336.435		
Caixa e equivalente de Caixa no final do exercício		11.655.578		
Variação do Caixa no exercício		319.143		
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Discriminação	Capital Social	Reserva s de Lucros	Lucros ou Prejuízo	Total
Saldo em 31 de Dezembro 2009	2.215.274	26.447	61.710	2.303.431
Integralização de Capital p/ Acionista				
Resultado do Exercício			26.018	26.018
Destinação para Reserva Legal		1.712	(1.712)	
Constituição de Reserva Especial				
Saldo em 31 de Dezembro 2010	2.215.274	28.159	86.016	2.329.449
Integralização de Capital p/ Acionista				
Resultado do Exercício			49.869	49.869
Destinação para Reserva Legal		2.493	(2.493)	
Constituição de Reserva Especial				
Ajuste de Exercícios Anteriores			(288.270,2)	(288.270,20)
Saldo em 31 de Dezembro 2011	2.215.274	30.652	-154.878	2.091.048

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano - CEHAB/RN, é uma sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, integrante da Administração Indireta do Estado do Rio Grande do Norte vinculada à Secretaria de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social - SETHAS, constituída por força da Lei Complementar n.º 338/2007, de 24 de janeiro de 2007, tendo como objetivo principal a execução da política habitacional de interesse social, celebrando convênios ou contratos com entidades públicas ou privadas que visem à implementação de programas públicos que financiem a melhoria do atendimento às necessidades habitacionais no Estado, atuando como agente do Sistema Financeiro da Habitação.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, as normas editadas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e legislação complementar no que lhe é aplicável e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
Disponibilidades: Representados por saldos em Contas Correntes e aplicações, oriundos da integralização do Capital Social e saldos de Convênios;
Imobilizado - É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens;
Auração do Resultado - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência;
Passivos Circulantes - Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos;

Continua

Final



▶ Manifestantes chegaram ao local na manhã da quarta-feira

ACAMPAMENTO NA RUA
DA RESIDÊNCIA OFICIAL

Representantes de sindicatos da Saúde, Educação e Segurança continuaram acampados em frente à residência oficial da governadora Rosalba Ciarlini, em Morro Branco. Os manifestantes chegaram ao local na manhã da quarta-feira e afirmam que só desarmarão as barracas quando estabelecerem diálogo com a governadora que, segundo a sua assessoria, está em viagem.

As reivindicações são abrangentes. Suetânia Cardoso, 49, faz parte da direção do Sindsaúde e explica que o ato é tranquilo: “Nós tivemos inclusive o apoio de vizinhos, que vieram até aqui deixar pizza. A rejeição à governadora é geral”.

Os manifestantes dormiram em barracas e instalaram tendas de apoio e banheiros químicos na rua da residência oficial. O sociólogo Fernando Antônio, do Sinte, pernito no local e relata: “Tivemos uma atividade cultural com o pessoal tocando violão, uma parte do pessoal não conseguiu dormir e ficou jogando UNO”, disse, ressaltando a presença da polícia no local.

Sérgio Ricardo, 46, faz parte do sindicato da educação e afirma que o grupo não tem previsão para deixar a fachada da casa da governadora, até que ela receba os manifestantes: “Enquanto não houver negociação com as categorias que estão em greve, não vamos arredar o pé daqui”.

Por meio de sua assessoria, a governadora Rosalba Ciarlini explicou que respeita o movimento e acredita que a manifestação faz parte



▶ Suetânia Cardoso, diretora do Sindsaúde: “Tivemos o apoio de vizinhos que vieram deixar pizza”



▶ Fernando Antônio, do Sinte: “Tivemos uma atividade cultural com o pessoal tocando violão”

da democracia e que todos têm o direito de se expressar, contanto que não seja de forma desrespeitosa. Até às 18h15 de ontem, segundo a assessoria do governo, nenhum pedido de audiência dos sindicatos com a governadora havia sido registrado.

Natal/RN, 21 de Dezembro de 2012.

CORPORATIVO
ASSESSORIA E CONSULTORIA CONTÁBIL
Auditores Independentes
Jonatan Gomes dos Santos-sócio
CRC/RN nº 8670/0-0
Rosileide da Costa Nunes - sócia
Contadora CRC/RN nº 8631/0-2

Parcer do Conselho Fiscal - Aos 19 (dezenove) dias do mês de Abril de 2013, (Dois mil e treze) às 16:00 (dezois) horas, na sede da CEHAB, situada nesta capital, no Centro Administrativo do Estado - BR 101 - Km 0, Bloco SETHAS, Lagoa Nova, reuniram-se os Conselheiros Fiscais, sob a presidência do Sr. Gutemberg Vilar de Queiroz Soares, Presidente do Conselho Fiscal. Aberto os trabalhos, o Senhor Presidente convidou a Senhora Bianca Liliane Loer Bellini, Chefe de Gabinete da CEHAB/RN para secretar a reunião. Dispôs para apreciação, aos demais membros do Conselho Fiscal, Senhores, Valdez Pedro de Pontes e Fernando Luiz da Silva, a apreciação do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2011, e respectivas Demonstrações Financeiras. Após prosseguimento aos trabalhos, o Conselho Fiscal passou a examinar toda a documentação apresentada, relativa ao Balanço Patrimonial em referência. O Conselho Fiscal examinou o parecer da Auditoria Independente, face ao exposto, tomou a referida opinião principal da CEHAB/RN e a execução da política habitacional de interesse social, visando à implementação de programas públicos, que financiem a melhoria do atendimento às necessidades habitacionais do Estado. Atuando como agente do sistema financeiro de habitação.

Natal/RN, 19 de Abril de 2013.
GUTEMBERG VILAR DE QUEIROZ SOARES
VALDEZ PEDRO DE PONTES
FERNANDO LUIZ DA SILVA



De acordo com a Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura, cerca de 1.100 metros da praia de Ponta Negra já receberam a aplicação de pedras em suporte

QUASE PRONTO

/ REFORMA / ENROCAMENTO DO CALÇADÃO DE PONTA NEGRA ALCANÇA 70% DE EXECUÇÃO; OBRA DEVERÁ SER CONCLUÍDA ATÉ O FINAL DE SETEMBRO, SEGUNDO ESTIMATIVA DA SEMOPI

DAÍSA ALVES
DO NOVO JORNAL

DENTRO DO PRAZO. Esta é a situação da obra de enrocamento de Ponta Negra. A fixação de pedras na orla tem o objetivo de proteger o calçadão da força do mar e da erosão marítima, que no início do ano deixou o principal cartão postal de Natal em destroços. Segundo a Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), a obra já está 70% concluída e tem previsão de ser entregue no final de setembro.

O secretário de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Pereira, calcula que dos 2 km de intervenção, 1.100 metros já receberam a aplicação de pedras em suporte. O volume total de rochas a ser instalado é de 19.753 m³. Após a conclusão do serviço, a secretaria iniciará a execução do projeto de urbanização da orla, completando a reestruturação do calçadão.

Além da renovação das pedras instaladas na via do calçadão, novos quiosques e iluminação também estão previstos na obra de reestruturação da Orla Marítima Urbana de Natal, que compreende a praia de Ponta Negra e o trecho entre a praia de Areia Preta e do Forte. O valor total da obra é de R\$ 14.636.160,00.

“O enrocamento é uma obra temporária; faremos estudos para reestruturar não apenas o calçadão, mas a praia em si. O calçadão vai ser complementado com as obras de reestruturação da orla”, explica o secretário.

Para a recuperação da faixa de areia da praia de Ponta Negra ain-

da serão definidas as ações a partir de estudos de engodamento da praia e obras contra a erosão. A Prefeitura de Natal encaminhou ao Ministério de Integração o pedido de contratação de estudos para viabilização do contrato com uma empresa que realize este estudo. Na próxima terça-feira, o secretário Tomaz Pereira pretende viajar a Brasília para definir o assunto.

Atualmente, o perímetro de faixa de areia está entre oito a dez metros em maré alta. A proposta é estabelecer um espaço de 35 metros entre o calçadão e o mar, incluindo a parte da proteção de pedra, estando em maré alta, através do engodamento da praia, tendo como exemplo serviço semelhante já realizado no litoral de Recife (PE).

“Ainda precisamos realizar os estudos, mas conversando com os pescadores soubemos de um barranco de areia em Ponta Negra que poderia ser removido para o engodamento”, revela Pereira. Entre o estudo e a execução desta nova obra a previsão é de dois anos.

Como ação contra a erosão, que ocasionou os desmoronamentos há quase dois anos, o secretário afirma que terão as opções de um espigão ou quebramar, mas que será definido através das análises técnicas.

ISOLAMENTO

De acordo com o secretário, a medida que o enrocamento avança, os trechos deteriorados são recuperados. Recentemente um trecho de 50 metros foi interditado próximo ao Hotel Miramar pelos estragos ocasionados pelas fortes



“ O ENROCAMENTO É UMA OBRA TEMPORÁRIA; FAREMOS ESTUDOS PARA REESTRUTURAR NÃO APENAS O CALÇADÃO, MAS A PRAIA EM SI”

Tomaz Pereira,
Secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura

chuvas da semana. O local foi interditado pela Defesa Civil e será recuperado quando for alcançado pelo serviço.

O coordenador da Defesa Civil de Natal, Jeoás Santos, confirma a existência de alguns pontos isolados, tendo em vista o risco de acidentes no calçadão. Ao todo são sete pontos de isolamento ao longo do calçadão de Ponta Negra, compreendendo tanto a região de lojas quanto a dos hotéis. No início do ano eram vinte pontos de isolamento.

Diferente da interdição, o isolamento visa apenas proteger o local deteriorado, deixando espaço para passagem de pedestres. Para

isso foram utilizados telas, tapumes, braçadeiras, vigas, além de placas sinalizando o perigo e a atividade de obras no local.

As dificuldades encontradas pelo coordenador se relacionam com a retirada do material de isolamento. Diariamente os pontos são monitorados e percebe-se que a população retira o material. “Não sabemos se são os comerciantes, moradores, ou os turistas que retiram, pois ainda não flagramos a ação. Inclusive, esse é um ato possível de punição de acordo com o artigo 130”, adverte Jeoás. Ele pede a colaboração da comunidade para manter o isolamento e garantir a segurança dos transeuntes.

/ PLANO PALUMBO /

BLOGUEIRA É BALEADA AO SER ASSALTADA QUANDO CHEGAVA EM CASA

A **BLOGUEIRA E** empresária Kaddja Maia, 35, sofreu dois tiros durante uma tentativa de assalto em frente à sua casa, em Petrópolis, na noite da última quarta-feira. Kaddja chegou à sua residência às 23h, após evento em uma loja na Avenida Afonso Pena, quando foi abordada por dois homens que queriam levar seu carro. A blogueira tentou fugir e recebeu dois disparos, mas passa bem.

Nas mídias sociais ela relatou a experiência: “Ontem, dia 21/08/2013 às 23:00h Eu nasci novamente!”. A blogueira, que marcava presença em um evento de moda não esperava ser surpreendida ao chegar em casa. Kaddja conta que estava movilhada, porque a rua ainda estava movimentada e sua casa fica próxima ao local onde ocorreu o evento, na esquina da

Afonso Pena com a Rua Assu.

Logo que estacionou o carro na calçada de sua residência, um Gol branco freou de forma brusca e um dos rapazes que estavam no veículo a abordou, pedindo calmamente que deixasse o veículo. “O que mais me surpreendeu foi a agilidade e rapidez deles. Era um dos rapazes bem vestidos, com por volta de 30 anos. Provavelmente assaltantes profissionais de carro”.

A blogueira conta que ficou muito assustada e na mesma hora engatou a ré do carro. O elemento, percebendo a tentativa de fuga, efetuou dois disparos de calibre 38, atingindo sua perna direita e braço esquerdo. “Nesse momento o carro começou a andar e eu me desloquei para o lado direito do carro gritando para que ele voltasse e os dois saíram em disparada”, conta.

Atordoada, Kaddja dirigiu rapidamente de volta ao local do evento que havia participado para pedir socorro. Os presentes já haviam escutado os disparos e ajudaram a jovem a entrar em contato com a polícia e o Samu. “A polícia chegou imediatamente e o Samu também não demorou. Fui levada ao pronto socorro do Hospital Clóvis Sarinho”.

No hospital, Kaddja recebeu os devidos cuidados e foi orientada a procurar um especialista para analisar melhor seu braço: “Talvez eu precise passar por uma cirurgia”, diz. Para ela, a lembrança que fica é de terror: “Medo, insegurança. Não existe mais isso de bairro ou região. Não se está seguro em lugar nenhum. É preciso sempre tomar cuidado e redobrar a atenção”, ensina.



Arquivo pessoal
Kaddja Maia, blogueira e empresária: “É preciso sempre tomar cuidado e redobrar a atenção”

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
REAVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 057/2013
A Pregoeira Oficial do Município de Guararé torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia **09 DE SETEMBRO DE 2013, às 09:00h** na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). **Objeto: LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE HIDROJATEAMENTO DE ALTA PRESSÃO (PEQUENO PORTE EM VEÍCULO TIPO PICK-UP)**, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, conforme Especificação do ANEXO I. Horário de atendimento externo de 08h00min a 12h00min.
Dione Maria do Nascimento - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 014/2013
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guararé/RN torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia **11 DE SETEMBRO DE 2013, às 09:00h** na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08h00min as 12h00min. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE REFORMA DO MERCADO PÚBLICO LOCALIZADA NA RUA ALFREDO TEIXEIRA - DISTRITO DE BAIXA DO MEIO - GUAMARÉ/RN.** A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.
Guamaré/RN, 21/08/2013
Dione Maria do Nascimento - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL SENADOR ELOI DE SOUZA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO - 018/2013-P
O Município de SENADOR ELOI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **09:00 horas do dia 04 de Setembro de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP 018/2013-P, tipo **menor preço por lote, para contratação de empresa especializada em prestações de serviços funerário, com fornecimentos de materiais (urnas, flores, coroas, castiçais e velas), serviços de higienização de corpos e traslados, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN.** Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Eloi de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00h. Telefone: (84) 3255-0160.
Senador Eloi de Souza/RN, 22 de Agosto de 2013
ELISANIO ARAUJO - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2013
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guararé/RN torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia **10 DE SETEMBRO DE 2013, às 09:00h** na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08h00min as 12h00min. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE REFORMA DO CLUBE MUNICIPAL LOCALIZADO NA RUA ARATUÁ - CENTRO - GUAMARÉ/RN,** conforme Projeto Básico. A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.
Guamaré/RN, 22/08/2013
Dione Maria do Nascimento - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO AOS LICITANTES - MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2013
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL
OBJETO: Contratação de empresa especializada para implantação de pavimentação em paralelepípedos em diversas áreas (Bairro dos Navegantes, Praia de Camapum e Conjunto Antônio Leite-Salinópolis) do Município de Macau/RN. A Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria n.º 003/2013, de 02 de janeiro de 2013, do Gabinete do Senhor Prefeito Municipal, nos termos da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, informa que a abertura do envelope contendo as propostas de preços das empresas HABILITADAS: **01) CONSTRUTORA KM LTDA-ME, 02) GM CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, 03) RN CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, 04) E.J. CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA-EPP, 05) M&S EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA-EPP, 06) SALINAS CONSTRUÇÕES & SANEAMENTO LTDA-EPP e 08) BKL CONSTRUÇÕES LTDA.,** no certame acima, serão abertas no dia **29 de agosto de 2013, às 08 (oito) horas**, na sala da comissão de licitação (Palácio João Melo), localizado na Rua Barão do Rio Branco, 17, Centro - Macau/RN.
Macau/RN, 22 de agosto de 2013.
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - PRESIDENTE DA CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOPI
AVISO DE LICITAÇÃO
A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando a licitação na modalidade Tomada de Preço, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	Tomada de Preços	Objeto	Data	Hora
00000.031812/2013-31	011/2013-SEMOPI	Aquisição de um (01) Caminhão médio 0 (Zero) quilometro) Ano/Modelo 2013/2013 e uma (01) Camioneta Cabine Dupla 0 KM/(Zero quilometro)Ano/Modelo 2013/2013.	11.09.2013	09:00h

Natal, 07 de agosto de 2013
Francisco Pereira da Silva Júnior - Presidente da CPL/SEMOPI

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0107/2013 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de equipamentos para conclusão da 1ª etapa da Automação do Sistema de Abastecimento de Água de Ponta Negra (UTR 15, UTR 15B e UTR 15C), Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0241 - E/2013 - DT.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, no uso de suas atribuições legais, torna público aos participantes da Licitação Supra que está **reaprazando** a data de realização da referida Licitação para o dia **05 de Setembro de 2013 às 15:00 horas.** O novo Edital com as especificações e seus anexos fica à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 26 de Agosto de 2013, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00h, até às 15:00 horas do dia 04 de Setembro de 2013. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.
Natal/RN, 22 de Agosto de 2013.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
CLASSIFICAÇÃO DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0109/2013
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, **desclassificou** a proposta da empresa **CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA.,** e classificou as demais empresas de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	CERTA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS LTDA	6.844.676,95
2º Lugar	CONSTEM CONSTRUTORA TORRES E MELO LTDA	6.858.364,42

Prazo recursal na forma da Lei. Em não havendo recurso, fica **aprazada para 02/09/2013, às 09:00 horas**, a abertura do envelope de habilitação da empresa melhor classificada.
Natal/RN, 22 de agosto de 2013
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL
O SINDICATO ESTADUAL DOS TRABALHADORES VIGILANTES EM TRANSPORTE DE VALORES, CARRO FORTE, ESCOLTA ARMADA, SPP, CARRO LEVE (ATM), TRABALHADORES DO CAIXA FORTE E TESOUREARIA BANCÁRIA NA (GUARDA E CONTAGEM DE VALORES) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDFORTE/RN, entidade sindical de 1º grau, por seu Presidente, JOSE TERTULIANO SANTIAGO DE LIMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas, convoca todos os trabalhadores das empresas de Transporte de Valores do Estado, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 29 de agosto de 2013 (quinta-feira), na sede provisória do SINDFORTE/RN, localizado na rua das laranjeiras nº 16, Centro, Natal/RN. Com primeira chamada as 19:30hs e segunda chamada as 20:00hs, quando será apreciada a seguinte ordem do dia;
1. Filiação do Sindicato a Confederação Nacional dos Vigilantes e Prestadores de Serviço (CNTV-PS).
Natal/RN, 22 de agosto de 2013.
JOSE TERTULIANO SANTIAGO DE LIMA
Presidente

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSE BUSQUE BAIXE GRATIS
APP STORE NOVO JORNAL RN
NOVO JORNAL
REVISTA DIÁRIA DE OPINIÃO
(84) 3342.0369
novojournal.jor.br [novojournalrn](https://www.facebook.com/novojournalrn)

“Eduquem as crianças e não será necessário castigar os homen”
Pitágoras (570 – 496 a.C.)
 Filósofo e matemático grego

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sade paula

VOCÊ SABIA

Que hoje haverá uma audiência pública na Câmara Municipal de Natal com o objetivo de se debater a água da cidade? Que com o tema “Meio Ambiente: a problemática da Água no Município de Natal” os vereadores receberão cerca de 80 alunos do Ensino Médio do CEI da Romualdo? Que os alunos produziram um vídeo que trata da problemática da água no município de Natal, enfocando o Rio Potengi? Que além dos jovens, a audiência terá a vereadora Júlia Arruda como presidente da mesa, a diretora adjunta do Colégio Ceí, Cristine Rosado, o diretor da Caern, Yuri Tasso, o secretário da Semurb, Marcelo Toscano, a promotora do Meio Ambiente, Gilka da Mata e o professor de geografia do Ceí, Kleber Hudson Paulino?



▶ Ivan Lins e Khrystal são as atrações de hoje do Pipa Bossa & Jazz Festival

Diálogo

Os fotógrafos Numo Rama, Carla Belke, Rhovani Bezerra, Sílvia Batistuzzo, Simone Sodré e Hugo Macedo, que promoveram a exposição “O rosto real nunca é suave”, todos participantes do Movimento Alumiar e do Grupo 50 milímetros, promovem hoje, um diálogo aberto para discutir fotografia. O evento será bem descontraído e não é necessário ser fotógrafo para participar. Será a última atividade da exposição, que começou no dia 1º de agosto.

Máquinas na areia

Em sua segunda edição, o Can-Am Adventure Tour reúne os amantes e usuários de quadriciclos do RN. O evento acontece amanhã, com destino à Baía Formosa e é uma realização da concessionária PG Prime em parceria com a BRP-Bombardier Recreational Products. Além de profissionais especializados da marca Can-Am que estarão presentes para guiar os participantes, Bruno Arakaki, responsável pelos eventos da BRP irá acompanhar os aventureiros. Ao término do passeio, os integrantes que desejarem irão se confraternizar com os participantes de outra aventura promovida pela PG Prime na mesma data e local, o OFF Prime da Land Rover.

Romantismo

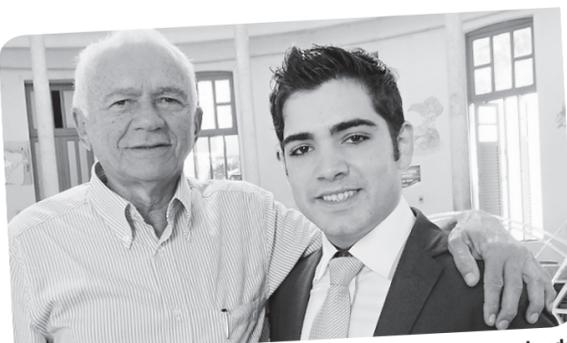
Hoje é dia de Agnaldo Timóteo mostrar o seu repertório romântico no Teatro Riachuelo às 21h. Ainda há poucos ingressos na bilheteria do teatro.

A esperança

A história do paciente Janderson Oliveira foi publicada nas últimas edições das revistas Época e Veja, dentro da Campanha Criança Esperança 2013 e traduz a alegria de viver de quem aos nove anos testemunha a superação do câncer infanto-juvenil, graças ao apoio da sociedade que acreditou e investiu, através da Campanha, na Sala de Apoio Pedagógico da Casa Durval Paiva.

Homenagem a Ney

Será inaugurado hoje, às 17h, em Nova Cruz, o Fórum Eleitoral “Ney Aranha Marinho”, com a presença do presidente do TRE, desembargador João Rebouças, familiares, convidados e conterrâneos do homenageado. Ney Marinho, conceituado advogado, exerceu mandato estadual na década de 50. Tio Ney, como era chamado fraternalmente pelos amigos, deixou uma legião de admiradores.



▶ Dr. Paulo Xavier, diretor-superintendente do Varela Santiago, recebendo no hospital Bryan Stevalovich, administrador do Le Cirque



▶ Lourdinha Alencar, Renato Teles e Aldaniza Sá no lançamento da coleção Verão 2014 da Têca

Essas loiras...

Ela liga para o celular do namorado:
 – Mô, sou eu... Tô com um problema enorme. Eu comprei um quebra-cabeça, mas é muito difícil. As peças não encaixam!
 – Meu amorzinho, eu já te ensinei a montar vários tipos, né? Primeiro você tem que achar os cantinhos. Esqueceu???
 – Eu sei, mas é que não consigo encontrar os cantos.
 – Ok... Qual é a figura? Deve estar desenhada na caixa...
 – É um tigre...
 – Tigre? Fique calma, estou chegando...
 A loira leva o namorado até a cozinha e mostra o quebra-cabeça sobre a mesa. O cara dá uma olhada, balança a cabeça, dá um soco na parede, conta até 10, e após um longo e pensativo silêncio, explode:
 – Ponha já os sucrilhos de volta na caixa!!!



▶ Numo Rama, Carla Belke, Rhovani Bezerra, Sílvia Batistuzzo e Simone Sodré promovem hoje um diálogo para discutir a fotografia

No Dom

A festa hoje no Dom Vinicius é com a banda Mistura Fina & D. Gisa, a partir das 19h30, com couvert a R\$ 10,00.

No Catita

Hoje tem a orquestra Catita Choro e Gafeira tocando o melhor do chorinho e da gafeira e tendo como cantor convidado Debinha.



▶ Priscila Câmara e Roberta Marinho enfeitando os salões do Pepper's, em Ponta Negra

Exposição

A Clínica Vicente de Paula promove a exposição “Seu Sorriso, Nossa Alegria”. Até o dia 19 de outubro, 30 imagens registradas por fotógrafos de todo o Rio Grande do Norte podem ser vistas no tamanho 50 x 40. A mostra, sem fins lucrativos, tem cunho beneficente em prol da Associação Amigos do Coração da Criança – Amico, e foi idealizada pelos odontólogos Rodrigo e Raniere Souza com a colaboração do fotógrafo Célio Ricardo. A clínica fica na Des. Antônio Soares, 1273, no Tirol.

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

Hoje no Dom
Mistura Fina com D. Gisa
 a partir das 19h30
Dom Vinicius
 BISTRO E CASA DE CERVEJA
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

Novo flash

Helô Rocha lança coleção Têca 2014 na Afonso Pena

Fotos

1. Duarte e Daniel Leite
2. Lourdinha Alencar e Helô Rocha
3. Nadja Simontti e Aldaniza Sá
4. Rafaela Fagundes, Luan Fany, Rafaela Souza, Mara Neves e Ramile Souza
5. Aiê Gomes e Fabiana Bagdonas
6. Miss RN 2013 Cristina Alves e Helô Rocha



Cultura

CASA / EX-VOTOS / MUSEU SERÁ INAUGURADO NO DIA 28 DE AGOSTO NA CAPELA DO CENTRO DE TURISMO DE NATAL; ACERVO COM MAIS DE DUAS MIL PEÇAS PERTENCE AO COLECIONADOR ANTÔNIO MARQUES DOS MILAGRES

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O QUE VOCÊ faz para agradecer uma cura ou graça alcançada? Uns preferem acreditar no acaso, outros rezam com afinho. Pelo interior do Nordeste, porém, boa parte das pessoas ainda encomendam peças de madeiras representando membros do corpo humano e até mesmo casas ou animais para pagar promessas. Essas peças são chamadas de ex-votos e escondem por trás da sua aparência rústica muitas histórias de superação que nunca saberemos, somente Deus.

Essa é a impressão que o visitante tem ao se deparar com pernas, braços, cabeças, mãos, olhos e bonecos de madeira espalhados pela primeira Casa dos Milagres de Natal (Museu dos Ex-votos), que será inaugurada oficialmente no próximo dia 28 de agosto, ocupando não por acaso a antiga capela do Centro de Turismo de Natal, em Petrópolis, construída junto com o restante do prédio no final do século XIX. A visitação será aberta ao público de segunda a sábado, entre 10h e 18h.

Mais de 2 mil peças que reunidas ali pertencem ao professor aposentado e colecionador de arte Antônio Marques. O seu encantamento pelo trabalho tipicamente nordestino começou ainda quando tinha 17 anos, era seminarista e viajou a Canindé, importante centro de peregrinação no interior do Ceará. Foi até lá pedir permissão ao bispo para recolher ex-votos do convento e nunca mais parou de colecionar.

"A capela do centro de turismo estava fechada e falava-se em transformar o espaço em um auditório, mas seria pequeno demais para eventos. Então conseguimos transformar a capela nessa Casa



▶ Ex-votos são peças de madeiras representando membros do corpo humano com as quais os fiéis pagam promessas

dos Milagres, no Museu dos Ex-votos", considera empolgado por ver um sonho concretizado. O projeto, aliás, faz questão de ressaltar que dos artistas criadores dos ex-votos ainda não terminou. Quando a tradição começou, os artesãos tinham o costume de não assinar seus nomes nas peças. "Eu, como professor, sempre me preocupei em identificar as peças", garante Antônio Marques, citando entre os nomes Ambrósio Córdula, Ana Dantas, Júlio Cassiano, Sebastião Figueiredo, Zé de Neuza (Nicássio), além da referência nacional, Luzia Dantas.

Por mais que tenha adquirido estética e significado próprio no Brasil, principalmente no Nordeste, a arte dos ex-votos tem origem europeia. Levando esse detalhe em consideração, Antônio Marques também separou algumas peças vindas da França, Itália e até mesmo da Grécia para expor, destoando dos demais exemplares rústicos da região.

De acordo com a equipe responsável pelo Museu, mais de 20 artistas potiguares estão represen-

tados naquelas figuras e o número deve crescer nos próximos meses, já que a pesquisa de identificação dos artistas criadores dos ex-votos ainda não terminou. Quando a tradição começou, os artesãos tinham o costume de não assinar seus nomes nas peças. "Eu, como professor, sempre me preocupei em identificar as peças", garante Antônio Marques, citando entre os nomes Ambrósio Córdula, Ana Dantas, Júlio Cassiano, Sebastião Figueiredo, Zé de Neuza (Nicássio), além da referência nacional, Luzia Dantas.

Por mais que tenha adquirido estética e significado próprio no Brasil, principalmente no Nordeste, a arte dos ex-votos tem origem europeia. Levando esse detalhe em consideração, Antônio Marques também separou algumas peças vindas da França, Itália e até mesmo da Grécia para expor, destoando dos demais exemplares rústicos da região.



▶ Antônio Marques, professor aposentado e colecionador de arte: "Fortalecimento da cultura popular"

UM PASSEIO PELO MUSEU

O passeio do visitante pelo novo museu começa no espaço destinado aos principais centros de peregrinação religiosa do Estado: Santuário de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz; Santuário de Nossa Senhora das Vitórias, em Carnaúba dos Dantas; Santuário de Nossa Senhora Menina, em Florânia, e o Santuário de Nossa Senhora dos Impossíveis, localizado na Serra do Lima, em Patu.

Mais ao fundo do corredor, após o visitante observar um oratório para cada santuário, está um espaço em homenagem ao padre João Maria, importante figura da religiosidade potiguar, nascido em 1848 no município de Jardim de Piranhas, na época zona rural de Caicó. Além de um oratório dedicado ao padre, o visitante pode encontrar ainda uma peça pertencente ao sacerdote.

O antigo altar da capela, agora destaca dois eventos populares



▶ A visitação será aberta ao público de segunda a sábado, entre 10h e 18h

tradicionais do interior do Estado: a Festa de Santana de Caicó, considerada desde 2010 como patrimônio imaterial do Brasil; e a Festa de Santa Luzia em Mossoró. O altar também recebeu um espaço para homenagens regulares. A primeira artista escolhida foi a escultora Luzia Dantas, referência nacional. "Todo mês vamos mudar o homenageado e quem começa essa série é Luzia pela sua importância singular", justifica Antônio Marques.

Logo após a passagem pelo altar, o visitante também pode encontrar ex-votos "modernos". Ao invés de agradecer a graça alcançada com peças entalhadas em madeira, alguns fiéis deixam fotografias dos santuários. "É uma evolução dos desenhos que também estão expostos ali no fundo", aponta a pesquisadora e estudante de Artes Visuais, Ana Paulina Fagundes, uma das colaboradoras no projeto. "O nosso foco aqui no museu

foi expor o homem, seu corpo, as residências e os animais. Mas as pessoas podem fazer ex-votos de qualquer graça alcançada, não somente de doenças", garante Ana Paulina, explicando também a origem do nome ex-voto. "O milagre, como se chama quem alcançou o milagre, só deixa o ex-voto após a cura, por isso mesmo que é "ex", porque enquanto é uma promessa ainda é um voto", conclui.

A partir do dia 28, a Casa dos Milagres abrirá as portas para o público, seja turista ou local, e também para as escolas, como destaca o consultor artístico e pedagógico do museu, Francisco Francinildo da Silva. "É um sonho que toda essa equipe tem há pelo menos quatro anos, sem falar que este museu é uma vitrine para difundir o roteiro turístico religioso que existe pelo interior do Estado; a importância desse espaço é grande pelo resgate das nossas tradições", conclui.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GUIA CULTURAL



CINEMA

OS INSTRUMENTOS MORTAIS – CIDADE DOS OSSOS

A estreia deste final de semana nas telonas é a adaptação da série de livros escrita por Cassandra Clare, "Instrumentos Mortais". Depois de "Cidade dos Ossos", os demais livros são "Cidade das Cinzas", "Cidade de Vidro", "Cidade dos Anjos Caídos", "Cidade das Almas Perdidas" e "Cidade do Fogo Celestial". A confirmação se os demais títulos também serão adaptados virá somente após o desempenho que o primeiro filme atingir na bilheteria ao redor do mundo.

SINOPSE

Clary Fray (Lilly Collins) presenciou um misterioso assassinato, mas ela não sabe o que fazer porque o corpo da vítima sumiu e parece que ninguém viu os envolvidos no crime. Para piorar a situação, sua mãe desapareceu sem deixar vestígios e agora ela precisa sair em busca dela em uma Nova Iorque diferente, repleta de demônios, magos, fadas, lobisomens, entre outros grupos igualmente fantásticos. Para ajudá-la, Fray conta com os amigos Simon (Robert Sheehan) e o caçador de demônios Jace Wayland (Jamie Campbell Bower), mas acaba se envolvendo também em uma complicada paixão.

» CINEMARK - [DUB] 13h10 - 16h00 - 18h50 - 21h40 | [LEG] 18h00 - 20h50 - 23h50 | MOVIECOM - 16:20 - 19:00 - 21:40

▶ Para conferir os demais filmes em exibição, acesse: cinemark.com.br ou moviecom.com.br

PELA CIDADE

A segunda noite do "Fest Bossa & Jazz" conta com os shows da potiguar Khrystal e do carioca Ivan Lins. O Festival está ocorrendo na Praia de Pipa até domingo, quando Gustavo Cacentino & Blue Mountain recebem J Jackson para encerrar a programação, que conta com ainda shows e oficinas. Mais informações: festbossajazz.com.br

Amanhã e domingo, a Cia brasiliense "Os Melhores do Mundo" volta à capital potiguar para apresentar no Teatro Riachuelo a comédia "Notícias Populares". O espetáculo reúne algumas das mais divertidas esquetes e personagens da Cia. Desde o famoso Joseph Klimber até os policiais que tentam negociar com um assaltante fanático pela língua portuguesa (e que abate um refém a cada erro cometido por seus interlocutores). Mais informações: 4008 3700

Amanhã é dia de "Brega Solidário" no Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC-RN), que realiza pela sétima vez a festa temática com a intenção de arrecadar recursos para a entidade. Além da programação musical, haverá concurso para eleger os mais bregas da festa. Os vencedores receberão prêmios como um final de semana com acompanhante no Hotel Pestana; um jantar com vinho no restaurante Caligola, na praia de Pipa; uma transformação no salão Abiss e Arlete e jantares na pizzaria Donna Pizza, em Nova Pamamirim. Também serão sorteados kits do O Boticário entre os convidados. Mais informações: 4006 6800

TEATRO

BORDELINÉ

Continua em cartaz no Teatro de Cultura Popular, até domingo, o monólogo "Bordeline", estrelado pelo ator José Neto Barbosa. Baseada no conto de Junior Dalberto, que também assina a direção, a peça trata de loucura versus lucidez, razão versus desejo/emocão, entre outras questões do mais íntimo humano. Com inspiração no transtorno de personalidade limítrofe, o monólogo busca espelhar e fazer refletir sobre o comportamento, os sentimentos e significados de uma postura ética e moral estabelecida. Mais informações: 3232 5321 / 9466 9714

ASSINE O
NOVO
JORNAL
3342.0374
novojournal.jor.br

ALE COMBUSTÍVEIS S.A.
CNPJ Nº 01.136.598/0001-03 / NIRE Nº 24300004699
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
I - DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 25 de abril de 2013, às 16:00 horas, na sede social da Ale Combustíveis S.A., localizada na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, na Rua Manoel de Castro, nº 1.170, Anexo, CEP: 59.064-010 ("Companhia"). II - CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Presença da totalidade dos acionistas devidamente convocados. III - MESA: Presidente: Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim. Secretária: Andréa Sílvia de Lacerda Varella Fernandes. IV - PUBLICAÇÕES LEGAIS: Aviso aos acionistas sobre a disponibilidade dos documentos mencionados na forma prevista no artigo 133 da Lei 6.404/76 publicados nos dias 28 e 29 de março e 02 de abril de 2013 no jornal "Novo Jornal" e 28 de março e 02 e 03/04 na imprensa oficial "Diário Oficial do Estado"; Edital de Convocação publicado nos dias 18, 19 e 20 de abril de 2013 no jornal "Novo Jornal" e na imprensa oficial "Diário Oficial do Estado"; Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia, publicados no dia 12 de abril de 2013, no jornal "Novo Jornal" e na imprensa oficial "Diário Oficial do Estado". V - ORDEM DO DIA: (i) leitura, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 da Companhia; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e sobre a distribuição de dividendos; (iii)

deliberar sobre eleição de Diretoria e; (iv) deliberar sobre a remuneração anual dos administradores. VI - DELIBERAÇÕES ADOTADAS PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES: (i) Aprovados, sem ressalvas, o Relatório da Administração, que fica arquivado na sede da Companhia e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 da Companhia, e, bem assim, o Parecer a esse respeito emitido pelos Auditores Independentes Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes. (ii) Por unanimidade deliberar que tenho em vista a apuração de Prejuízo no Exercício de 2012 e a existência de Prejuízos Acumulados de anos anteriores, não serão distribuídos divididos aos acionistas; (iii) Foram eleitos, por unanimidade, como Diretores da Companhia, para um mandato pelo prazo de 01 (um) ano, os Srs. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim**, brasileiro, natural da cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, casado sob o regime de separação total de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 510.578, ITEP/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 444.657.424-87, domiciliado na Cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, na Rua Manoel de Castro, 1.170, Candelária II, CEP: 59.064-010, na qualidade de Diretor Presidente e **Cyrol Luiz Pedreira de Souza**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade nº 4921488-80 SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 648.868.405-15, residente e domiciliado na Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 250, Apartamento 1.103, andar B - Bairro Belvedere, Belo Horizonte - Minas Gerais, CEP: 30.320-670, na

qualidade de Diretor Administrativo e Financeiro; (iv) Foi fixado o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) como o montante global da remuneração fixa dos administradores para o exercício de 2013. VII - ANEXOS: (i) Publicações Legais; (ii) Termos de posse; (iii) Demonstrações Financeiras. VIII - LAVRATURA E PUBLICAÇÃO DA ATA: Registrar que a ata que se refere às presentes Assembleias será lavrada na forma de sumário e publicada com a omissão das assinaturas dos acionistas, conforme facultam os parágrafos primeiro e segundo do Artigo 130 da Lei nº 6.404/76. IX - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes as assembleias para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada, assinada por todos os acionistas presentes, por mim, Secretária, e pelo Senhor Presidente. X - ASSINATURAS: ALESAT COMBUSTÍVEIS S/A e ALECRIM PROMOTORA DE NEGÓCIOS DE CRÉDITOS LTDA. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim** - Presidente da Assembleia. **ALESAT COMBUSTÍVEIS S/A** - **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim**. **ALESAT COMBUSTÍVEIS S/A** - **Cyrol Luiz Pedreira de Souza**. **ALECRIM PROMOTORA DE NEGÓCIOS DE CRÉDITOS LTDA** - **Francisco Sérgio Soares Cavaliere** e **Cyrol Luiz Pedreira de Souza**. **Andréa Sílvia de Lacerda Varella Fernandes** - Secretária.

ARQUIVAMENTO: Ata arquivada na JUCERN sob o nº 24279490 de 10/05/2013.

Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PELA ÚLTIMA VEZ

/ ADEUS / AMÉRICA SE DESPEDE HOJE DO ESTÁDIO BARRETTÃO, CONTRA O AVAÍ, NUM JOGO QUE PODE TIRÁ-LO DA ZONA DE REBAIXAMENTO

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

A **TORCIDA AMERICANA** ficou eufórica com a notícia de que o clube voltaria a jogar no estádio Nazarenão, na cidade de Goianinha, já nesta Série B do Brasileiro. Mas isso só ocorrerá na 18ª rodada da competição, na partida diante do São Caetano. Por enquanto, até segunda ordem, o Alvirrubro segue no Barretão, em Ceará-Mirim. E lá, hoje, encara o Avaí pensando em se despedir do estádio melhor do que estreou.

E a tendência é que, diferente do que aconteceu em toda Era Barretão, a torcida compareça em maior peso, já que o clube pode deixar a zona de rebaixamento se vencer. Por isso, a direção americana fez promoção de ingressos para a sequência dos três jogos como mandante (dois no Barretão e um no Nazarenão).

Além dessa partida diante do Avaí, o Dragão ainda fará o jogo atrasado da 15ª rodada da Série B diante da Chapecoense na praça esportiva – fechando assim o ciclo que durou apenas quatro meses.

Nesse período, por sinal, o retrospecto não foi nada bom para o Dragão. Os resultados foram de

deixar os torcedores à beira de ataques de nervo. Ao todo, até hoje, o América disputou nove jogos no Barretão e conseguiu apenas uma vitória: diante do Asa, na nona rodada da Série B.

Mas isso não foi o pior. Se, como diz o ditado, “a primeira impressão é a que fica”, a torcida americana deve ter desaprovado quase de imediato a escolha do local para sediar suas partidas na Série B. Logo na estreia, o clube foi goleado pelo Atlético-PR por 6 a 2 e eliminado na segunda fase da Copa do Brasil. Na mesma semana, derrota para o Potiguar de Mossoró nos pênaltis e perda do título estadual.

Apesar de não ter perdido nenhum dos três jogos que disputou no Barretão, o treinador Argel Fucks também comemorou a volta do clube para Goianinha. “É a melhor contratação que poderíamos ter”, disse em entrevista coletiva. “Isso é importante, até porque nós temos uma equipe técnica, que têm jogadores de qualidade e quando o gramado não é bom isso prejudica”, completou.

Para bem dizer, o Barretão é o único estádio do Rio Grande do Norte – além do Frasqueirão – que atende às exigências da CBF para a disputa da Segundona.



▶ América conquistou apenas uma vitória no Barretão

Em tempo recorde, o empresário Marcone Barretto, dono do empreendimento, conseguiu levantar 10.500 lugares na praça esportiva. Até o Nazarenão, que foi utilizado pelo América no ano passado e será novamente neste segundo turno, não tem capacidade para 10 mil torcedores.

Mas ironia do destino maior pode acontecer caso o time do

treinador Argel Fucks vença o Avaí e a Chapecoense nos dois jogos restantes no estádio: deixar o Barretão por cima. Depois da estreia humilhante e do retrospecto pra lá de negativo, o América pode deixar o Barretão e a zona de rebaixamento ao mesmo tempo – contrariando o histórico. Se vencer os dois confrontos, a probabilidade de

sair é grande, já que chegaria aos 21 pontos e o primeiro fora da zona atualmente é o Atlético-GO, que tem 16.

MUDANÇAS

O técnico Argel Fucks fez uma mudança no time titular que deve alterar o esquema de jogo do América para a partida diante do Avaí. Sem contar com Cascata,

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Andrey; Norberto, Zé Antônio, Edvânio e Renatinho Potiguar; Márcio Passos, Ricardo Baiano e Fabinho; Rodrigo Pimpão, Laércio e Vandinho.

Técnico: Argel Fucks

AVAÍ

Diego; Ricardinho, Alex Lima, Bruno Maia (Leandro Silva) e Herácles; Alê, Rodrigo Thiesen, Diego Jardel, Cléber Santana e Marquinhos e Beto.

Técnico: Hemerson Maria

Estádio: Estádio Barretão, em Ceará-Mirim.

Horário: 21h

Árbitro: Emerson de Almeida Ferreira (MG)

contundido, o gaúcho deu nova chance a Rodrigo Pimpão, que atuará no meio de campo.

Com isso, quem sai do time é Rai e o técnico manterá o esquema com três volantes: Márcio Passos, Ricardo Baiano e Fabinho, que serão responsáveis por organizar o jogo.

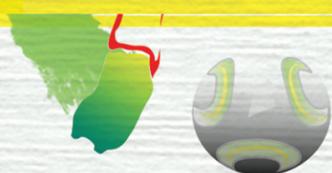
SOLTE AQUELE GRITO PRESO NA GARGANTA

A CBN Natal joga junto com você na Série B do Brasileiro. A emoção dentro de campo, a análise das partidas e todos os lances decisivos. Cobertura tão ágil que você vai querer gritar gol antes da hora.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib

AMÉRICA X AVAÍ

Sexta - 23/08 - 21h
Estádio: Barretão (Ceará-Mirim-RN)



CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

REALIZAÇÃO

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL
NET
O MUNDO É DOS NETS

51
uma boa ideia.

Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

/ EX-ABC /

Leandrão leva susto após bomba em Israel

O **ATACANTE LEANDRÃO**, que defendeu o ABC entre 2010 e 2011, passou por um grande susto ontem. O jogador atualmente defende o Hapoel Akko, de Israel, e vivenciou a agonia de ter a cidade em que mora bombardeada. Quatro foguetes foram lançados no local e o atleta de 30 anos precisou se refugiar em uma sala blindada do hotel onde está hospedado.

Leandrão relatou o acontecimento em sua página pessoal do Facebook. “Olha a minha situação! Ao tocar o sinal de alerta, todos que estão no hotel tiveram que correr para baixo. Ataque do Líbano a Israel. Quatro bombas caíram a 15 quilômetros da cidade que estou! Só Deus! No momento estou tranquilo, pois Israel conseguiu destruir as bombas! Mas foi assustador”, postou. Ídolo do ABC, Leandrão se



▶ Leandrão na área blindada do hotel

transferiu há pouco tempo para o futebol de Israel. No início do ano, ele estava defendendo o São Caetano no Campeonato Paulista, mas sem ser muito utilizado preferiu ser negociado.

Após o medo que passou no dia de ontem, o jogador também

não descartou a possibilidade de retornar ao Brasil, apesar do pouco tempo em Israel. Por isso, tem reunião marcada com dirigentes do atual clube. Lá, Leandrão mora no hotel em que vivenciou o susto. A família do centroavante ainda não se mudou para Israel e, após o bombardeio de hoje, não deve seguir viagem.

O centroavante já passou por diversos clubes no futebol brasileiro. O centroavante foi revelado pelo Internacional, mas saiu para o Botafogo em 2003, onde conquistou o vice-campeonato da Série B, que garantiu o retorno da Estrela Solitária à elite do futebol brasileiro.

Depois, Leandrão rodou por clubes da Coréia do Sul, antes de retornar ao Brasil. Em 2010 chegou ao ABC e ganhou a Série C do Brasileiro. No ano seguinte, foi campeão estadual pelo Alvinegro.

/ COPA-2014 /

Programa de voluntários será lançado pela Fifa em setembro

FOLHAPRESS

A **FIFA VAI** lançar em setembro o processo de seleção de voluntários para a Copa do Mundo. Os detalhes serão anunciados no dia 9 de setembro, em Cuiabá, uma das cidades sedes do Mundial.

A intenção é selecionar voluntários que também dominem o inglês e o espanhol.

“O programa de voluntários foi um sucesso na Copa das Confederações. Agora precisamos de voluntários que falem outros idiomas”, afirmou Ronaldo, membro do conselho de administração do COL (Comitê Organizador Local).

“Na Copa das Confederações, 97% dos torcedores eram brasileiros. Mas na Copa do Mundo já temos muitas solicitações feitas por estrangeiros.

Sou voluntário desde que ingressei como membro de conselho do COL e tenho muito orgulho disso”, afirmou.

Na Copa das Confederações, cerca de 130 mil pessoas se inscreveram para participar do evento como voluntários.

Hoje a Fifa encerrou mais uma visita de inspeção no país. Desta vez, São Paulo, Curitiba e Manaus foram visitadas.